



# Release de Resultados

[irani.com.br/ri](http://irani.com.br/ri)

## 4T22 - 2022

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2023. A Irani Papel e Embalagem (B3: RANI3), uma das principais indústrias brasileiras dos segmentos de papel e embalagens sustentáveis, anuncia hoje os resultados consolidados do quarto trimestre de 2022 (4T22) e do ano de 2022. As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em Reais.

Receita Líquida

**R\$ 1.686.666 mil**

Lucro Líquido

**R\$ 378.210 mil**

EBITDA ajustado

**R\$ 537.988 mil**

Dívida Líquida/EBITDA

**1,38x**

A Irani passou a compor a carteira do

**ISE e IDIV**



**RANI**  
B3 LISTED NM



## **Irani registra Receita Líquida de R\$ 1,7 bi em 2022, Lucro Líquido de R\$ 378 mi e EBITDA Ajustado de R\$ 538 mi, crescimento de 8,9% em relação a 2021**

- ▶ A receita líquida no 4T22 registrou redução de 1,4% quando comparada ao 4T21 e reduziu 7,5% em relação ao 3T22. No comparativo dos anos, a receita líquida aumentou 5,0% em 2022 em relação a 2021 e atingiu R\$ 1.686.666 mil, principalmente em função do aumento de volume e de preços do segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado).
- ▶ O volume de vendas do segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) aumentou 1,5% na comparação com 2021, e totalizou 159,8 mil toneladas em 2022, devido à forte demanda do segmento no ano e também à boa performance das operações industriais e à entrada em operação do Gaia II, que adicionou nova capacidade produtiva. Já o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) totalizou 124,9 mil toneladas de venda, registrando estabilidade quando comparado a 2021. O segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) apresentou redução de 11,8%, alcançando 13,7 mil toneladas, devido à redução da demanda e à dinâmica menos favorável deste segmento durante o ano de 2022.
- ▶ O lucro bruto do 4T22 apresentou aumento de 14,7% em comparação ao 4T21 e redução de 7,0% quando comparado ao 3T22. Em comparação a 2021, apresentou aumento de 27,9% e alcançou R\$ 808.072 mil. O crescimento em 2022 está relacionado ao crescimento da receita, aliado a reduções de custos de produção e, ainda, ao valor justo dos ativos biológicos, maior no ano de 2022 em comparação ao ano de 2021.
- ▶ As despesas com vendas em 2022 totalizaram R\$ 133.873 mil, um aumento de 23,2% quando comparadas a 2021, e representaram 7,9% da receita líquida consolidada, maior que os 6,8% em 2021, principalmente em função do crescimento de custos fixos e, ainda, das despesas variáveis de vendas como fretes, pressionados pelo aumento dos combustíveis. As despesas administrativas em 2022 totalizaram R\$ 93.969 mil, um aumento de 15,9% quando comparadas a 2021 no montante de R\$ 81.094 mil, e representaram 5,6% da receita líquida consolidada, maior que os 5,0% em 2021, em função principalmente do crescimento ordinário dos custos fixos no período.
- ▶ O resultado líquido foi de R\$ 85.919 mil de lucro no 4T22 em comparação ao lucro de R\$ 63.326 mil no 4T21 e R\$ 95.530 mil no 3T22. No comparativo dos anos, o resultado foi de R\$ 378.210 mil de lucro em 2022 quando comparado aos R\$ 285.313 mil de lucro em 2021. Os principais impactos no lucro líquido deste ano foram relacionados ao crescimento da receita líquida de vendas e também à variação do valor justo dos ativos biológicos, com consequente aumento percentual da margem bruta e do resultado líquido.
- ▶ O EBITDA Ajustado no 4T22 foi de R\$ 119.236 mil com margem de 29,2%, 11,1% inferior ao apurado no 4T21, que foi de R\$ 134.181 mil com margem de 32,4%, e 13,2% inferior quando comparado ao 3T22, que foi de R\$ 137.368 mil com margem de 31,1%. Em 2022, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 537.988 mil, crescimento de 8,9% em relação a 2021 e com margem de 31,9%, 1,1 ponto percentual superior a 2021, demonstrando a boa performance da Companhia em relação a aumento de receitas, reduções de custos e consequente melhora das margens.
- ▶ A relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,38 vezes em 2022, contra 0,78 vezes em 2021. A elevação do indicador se deve ao aumento da dívida líquida em nível superior ao aumento do EBITDA Ajustado, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período, ocasionado pelos desembolsos da execução dos investimentos da Plataforma Gaia. A

realavancagem é natural durante a execução dos investimentos e encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

- ▶ Foi concluída com sucesso no 4T22 a captação de R\$ 720 milhões através da emissão de debêntures, que serviram de lastro para emissão de CRAs emitidos da Eco Securitizadora. A emissão contou com mais de 80% de participação de pessoas físicas e os recursos servirão para reforço da posição de liquidez da Companhia para investimentos no cultivo de florestas.
- ▶ A posição de caixa ao fim de dezembro de 2022 foi de R\$ 1.049.208 mil (composta por aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa) e 85% da dívida bruta está classificada no longo prazo, sendo 98% denominada em reais e 2% denominada em moeda estrangeira.
- ▶ A Irani passou a compor a carteira do Índice Dividendos da B3 (IDIV), um seletor grupo de ações com destaque quanto à remuneração aos acionistas e à carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), indicador comparativo de desempenho das empresas listadas na B3 sob o aspecto da sustentabilidade corporativa. Essas conquistas reforçam o comprometimento com o ESG e a geração de retorno aos acionistas, o que demonstra a força do nosso modelo de negócio como tendência secular.

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	4T22	3T22	4T21	Var. 4T22/ 3T22	Var. 4T22/ 4T21	2022	2021	Var. 2022/2021
<b>Econômico e Financeiro (R\$ mil)</b>								
Receita Líquida de Vendas	408.410	441.405	414.068	-7,5%	-1,4%	1.686.666	1.605.834	5,0%
Mercado Interno	365.138	386.006	350.716	-5,4%	4,1%	1.440.498	1.356.318	6,2%
Mercado Externo	43.272	55.399	63.352	-21,9%	-31,7%	246.168	249.516	-1,3%
Lucro Bruto (incluso *)	192.773	207.191	168.073	-7,0%	14,7%	808.072	632.024	27,9%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	40.208	37.571	3.114	7,0%	1191,2%	139.003	43.849	217,0%
<b>Margem Bruta</b>	<b>47,2%</b>	<b>46,9%</b>	<b>40,6%</b>	<b>0,3p.p.</b>	<b>6,6p.p.</b>	<b>47,9%</b>	<b>39,4%</b>	<b>8,5p.p.</b>
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	114.374	138.267	97.410	-17,3%	17,4%	518.360	390.213	32,8%
<b>Margem Operacional</b>	<b>28,0%</b>	<b>31,3%</b>	<b>23,5%</b>	<b>-3,3p.p.</b>	<b>4,5p.p.</b>	<b>30,7%</b>	<b>24,3%</b>	<b>6,4p.p.</b>
Lucro Líquido	85.919	95.530	63.326	-10,1%	35,7%	378.210	285.313	32,6%
<b>Margem Líquida</b>	<b>21,0%</b>	<b>21,6%</b>	<b>15,3%</b>	<b>-0,6p.p.</b>	<b>5,7p.p.</b>	<b>22,4%</b>	<b>17,8%</b>	<b>4,6p.p.</b>
EBITDA ajustado <sup>1</sup>	119.236	137.368	134.181	-13,2%	-11,1%	537.988	493.921	8,9%
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>29,2%</b>	<b>31,1%</b>	<b>32,4%</b>	<b>-1,9p.p.</b>	<b>-3,2p.p.</b>	<b>31,9%</b>	<b>30,8%</b>	<b>1,1p.p.</b>
Dívida Líquida	741.920	649.732	386.472	14,2%	92,0%	741.920	386.472	92,0%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	1,38	1,18	0,78	16,9%	76,9%	1,38	0,78	76,9%
<b>Dados Operacionais (t)</b>								
<b>Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)</b>								
Produção/Vendas	39.687	45.759	36.666	-13,3%	8,2%	159.840	157.549	1,5%
<b>Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)</b>								
Produção	76.136	76.800	73.491	-0,9%	3,6%	293.556	297.188	-1,2%
Vendas	30.216	30.182	32.325	0,1%	-6,5%	124.880	126.056	-0,9%
Mercado Interno	26.272	25.985	28.052	1,1%	-6,3%	107.460	109.157	-1,6%
Mercado Externo	3.944	4.197	4.273	-6,0%	-7,7%	17.420	16.899	3,1%
<b>Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)</b>								
Produção	2.495	3.008	3.235	-17,1%	-22,9%	13.732	15.450	-11,1%
Vendas	2.279	3.021	3.249	-24,6%	-29,9%	13.700	15.529	-11,8%
Mercado Interno	91	73	112	24,7%	-18,8%	350	441	-20,6%
Mercado Externo	2.188	2.948	3.137	-25,8%	-30,3%	13.350	15.088	-11,5%

<sup>1</sup> EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

## Destaques de 2022

Em 2022, tivemos a normalização das atividades sociais e econômicas, após o longo período de pandemia, que elevou a atividade de serviços antes restritos. Os hábitos de vida mais sustentáveis e os compromissos com a diversidade se

consolidaram ainda mais, à medida que a sociedade e as entidades, especialmente as empresas, evoluíram nas pautas ambientais, sociais e de governança (ESG).

Na perspectiva econômica, o ano de 2022 foi marcado pela elevação da inflação no mundo, o que levou os bancos centrais a aumentarem fortemente os juros. Os juros encerraram o ano acima de 4% a.a. nos EUA e em 13,75% a.a. no Brasil. Essa dinâmica de aperto dos juros tem levado a previsões de redução de crescimento para 2023 para o Brasil e o mundo.

De acordo com a Empapel, a expedição em toneladas de papelão ondulado no ano de 2022 registrou redução de 2,2% na comparação com 2021, com 3.953 mil toneladas, refletindo a migração do consumo de bens e mercadorias para serviços.

A receita líquida da Irani em 2022 apresentou crescimento de 5,0% no comparativo com o ano de 2021, reflexo do arrefecimento do mercado de embalagens e devido à robusta base de comparação que foi o ano de 2021. O mercado doméstico representou 85% das vendas da Companhia e o mercado externo chegou a 15% em 2022.

O segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) representou, em 2022, 55% da receita líquida, o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) representou 35% e o segmento de Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), 10%.

Encerramos o ano com recordes de R\$ 1.686.666 mil de Receita Líquida, Lucro Líquido de R\$ 378.210 mil e R\$ 537.988 mil de EBITDA Ajustado. A relação dívida líquida/EBITDA (alavancagem operacional) foi de 1,38 vezes e a posição de caixa (incluindo aplicações financeiras) foi de R\$ 1.049.208 mil. A dívida bruta em 31 de dezembro de 2022 totalizava R\$ 1.791.128 mil, sendo 85% com vencimento no longo prazo e 98% era denominada em moeda local.

## PANORAMA DOS NEGÓCIOS

Os negócios da Irani Papel e Embalagem S.A. são compostos por três segmentos, independentes em suas operações e integrados de modo harmônico, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de pinus, por meio do seu multiuso, a reciclagem de papel no conceito da economia circular e a verticalização dos negócios.

**Segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)** produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas e possui duas unidades industriais: Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Indaiatuba.

**Segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)** tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e de papéis reciclados destinados ao mercado externo e interno e a maior parte transferida para conversão nas unidades do Segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado). Conta com uma fábrica com quatro máquinas de papel, localizada em Vargem Bonita - SC (Papel SC Campina da Alegria) e uma fábrica com uma máquina de papel em Santa Luzia - MG (Papel MG Santa Luzia).

**Segmento de Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)** comercializa madeira, breu e terebintina. Industrializa produtos de base florestal no Estado do Rio Grande do Sul, a partir do ativo florestal de propriedade da Companhia localizado na região e da compra de terceiros. Utilizando resina natural da floresta de pinus, a unidade de negócio denominada Resina RS Balneário Pinhal, com uma planta industrial localizada em Balneário Pinhal - RS, produz breu e terebintina, que são utilizados na manufatura de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, dentre outros. O breu e a terebintina são destinados principalmente ao mercado externo.

## Controladas

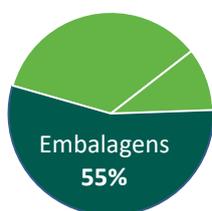
A Irani Papel e Embalagem S.A. possui as seguintes controladas integrais:

- Habitasul Florestal S.A., com base fundiária de 5,9 mil hectares, dos quais 3,9 mil hectares plantados com pinus no Rio Grande do Sul, fornecedora de resina para a unidade Resinas da Irani Papel e Embalagem S.A. e também fornecedora de madeira para clientes da região;
- HGE - Geração de Energia Sustentável S.A., não operacional;
- Iraflor Comércio de Madeiras Ltda., que realiza operações de administração e comercialização de madeiras e florestas para a controladora Irani Papel e Embalagem S.A. e também para o mercado;
- Irani Soluções para E-commerce Ltda., que atua no comércio eletrônico de embalagens, e tem como objetivo fornecer soluções em embalagens sustentáveis para o mercado, por meio do *e-commerce*;
- Irani Ventures Ltda., que atua com o objetivo de investir em *startups* selecionadas, com soluções inovadoras, com produtos e serviços de alta tecnologia voltados para os negócios da Companhia, já validados pelo mercado e com alto potencial de crescimento.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

#### Contribuição na Receita 2022



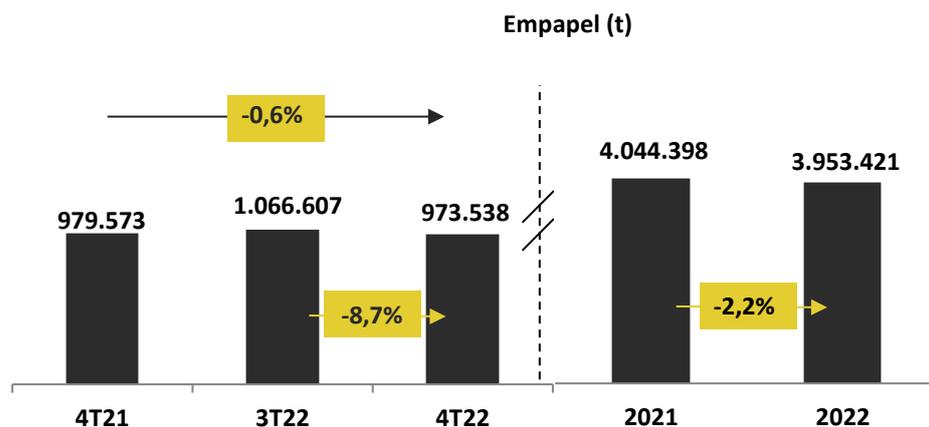
O volume de vendas de embalagens sustentáveis de papelão ondulado do Mercado Empapel em toneladas, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, registrou estabilidade quando comparado com o 4T21, quando o desempenho do volume de vendas do Mercado Irani registrou aumento de 8,2%, totalizando 39.687 toneladas. Na comparação com o 3T22, o Mercado Empapel reduziu 8,7%, quando o Mercado Irani reduziu 13,3%. No ano de 2022, o Mercado Empapel reduziu 2,2% em relação a 2021 e o Mercado Irani aumentou 1,5%. Este crescimento, superior que o do mercado, se deve principalmente à boa performance das operações industriais, que proporcionaram maior disponibilidade para venda, e ao início da operação do Gaia II, que adicionou capacidade produtiva.

Em toneladas, a participação de mercado da Irani no segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) no 4T22 foi de 4,1%, 3,7% no 4T21, e 4,3% no 3T22. Em 2022, a participação de mercado da Irani foi de 4,0%, quando em 2021 foi de 3,9%.

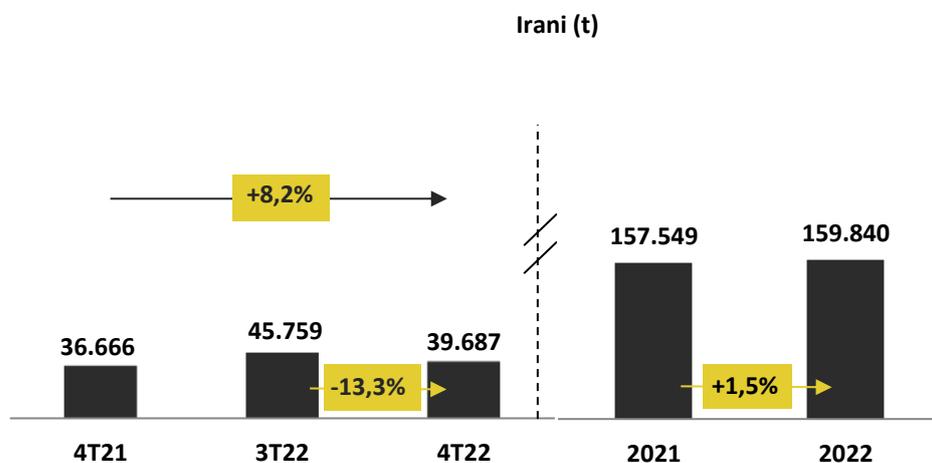
O volume de vendas de caixas em 2022 do Mercado Irani registrou aumento de 3,5% em comparação a 2021, e redução de 1,6% do Mercado Empapel. As vendas de chapas do Mercado Irani reduziram 6,2% em comparação a uma redução de 5,9% do Mercado Empapel quando comparado com 2021.

As unidades Embalagem SP Indaiatuba e Embalagem SC Campina da Alegria responderam respectivamente por 54% e 46% do total vendido em 2022 de papelão ondulado, com suas produções voltadas inteiramente ao mercado interno.

### Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)



Fonte: Empapel



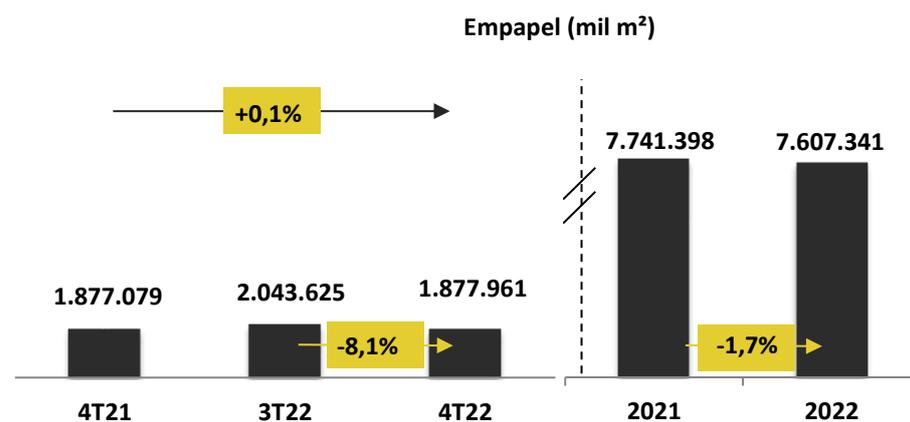
Fonte: Irani

Em metros quadrados ( $m^2$ ), o volume de vendas de embalagens sustentáveis de papelão ondulado do Mercado Empapel apresentou estabilidade no 4T22 em comparação ao 4T21, enquanto o Mercado Irani registrou aumento de 3,9%. Comparativamente ao 3T22, o Mercado Empapel apresentou queda de 8,1%, enquanto o Mercado Irani registrou redução de 14,4%. No comparativo do ano de 2022 com 2021, o Mercado Empapel registrou redução de 1,7% quando o Mercado Irani registrou redução de 1,1%.

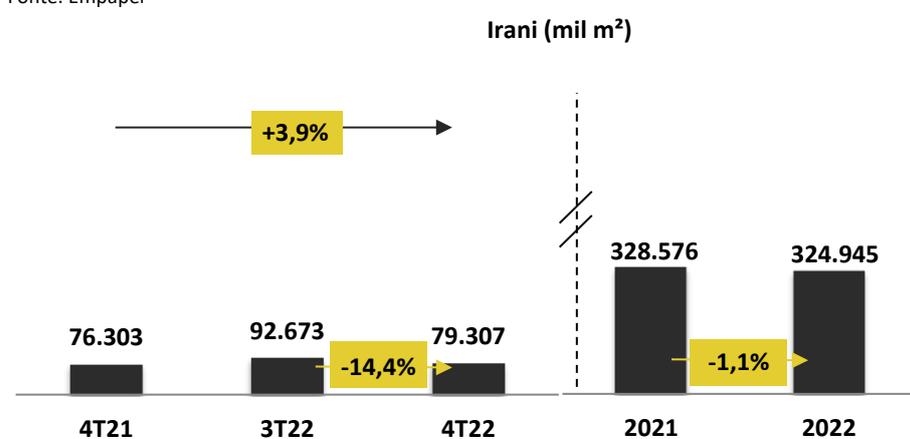
Em metros quadrados, a participação do Mercado Irani foi de 4,2% no 4T22, 4,0% no 4T21, e 4,5% no 3T22. O volume de vendas pela Irani em 2021 acumulou 324.945 mil  $m^2$ , atingindo uma participação de mercado de 4,3% no ano.

Ainda em metros quadrados, o desempenho das vendas de caixas em 2022 no Mercado Irani registrou aumento de 1,3% em comparação a uma queda de 1,0% do Mercado Empapel. Já as vendas de chapas do Mercado Irani registraram redução de 10,2% em comparação a uma redução de 5,9% do Mercado Empapel.

### Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelião Ondulado)



Fonte: Empapel

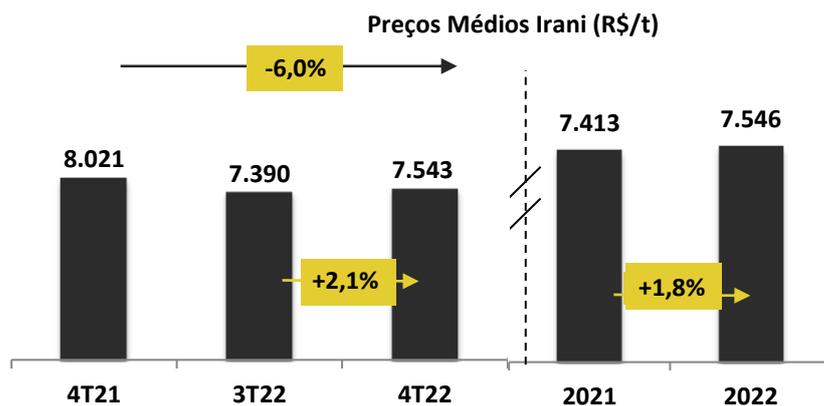


Fonte: Irani

O volume da fábrica de Embalagens SP Indaiatuba atingiu 66.898 toneladas de caixas e 19.505 toneladas de chapas em 2022 em comparação com 70.341 toneladas de caixas e 21.928 toneladas de chapas em 2021.

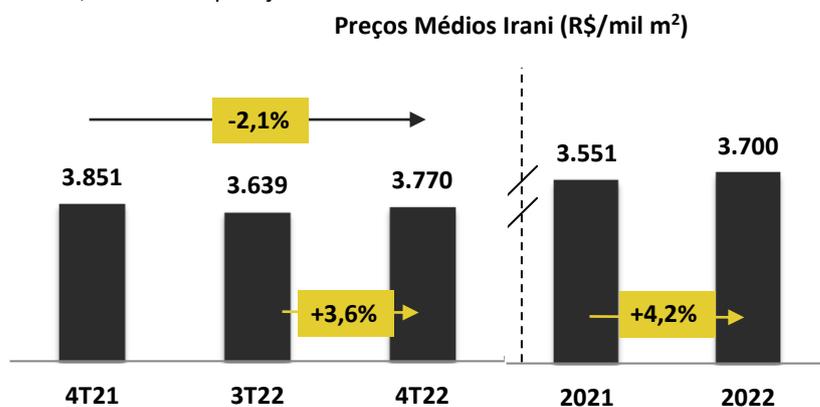
O volume da fábrica de Embalagens SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 61.814 toneladas de caixas e 11.623 toneladas de chapas em 2022 em comparação com 54.042 toneladas de caixas e 11.238 toneladas de chapas em 2021.

O preço médio Irani (CIF) tonelada, registrou redução de 6,0% no 4T22 em comparação ao 4T21. No comparativo do terceiro trimestre de 2022, o Mercado Irani registrou aumento de 2,1%. No ano de 2022, a variação nos preços do Mercado Irani registrou aumento de 1,8% em comparação a 2021.



Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

O preço médio Irani (CIF) m<sup>2</sup>, registrou redução de 2,1% no 4T22 em comparação ao 4T21. No comparativo do terceiro trimestre de 2022, o Mercado Irani aumentou 3,6%. No ano de 2022, a variação nos preços do Mercado Irani registrou crescimento de 4,2% em comparação a 2021.



Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Os preços por m<sup>2</sup> refletem melhor a dinâmica de mercado por não considerarem eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

A participação das vendas deste Segmento por Sub-Segmento no ano de 2022 ficou conforme apresentado no gráfico abaixo:

## Participação da Irani por Segmento (Ton)

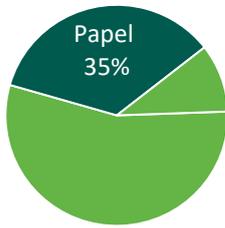


## Participação da Irani por Segmento (M²)



### Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

Contribuição na Receita 2022

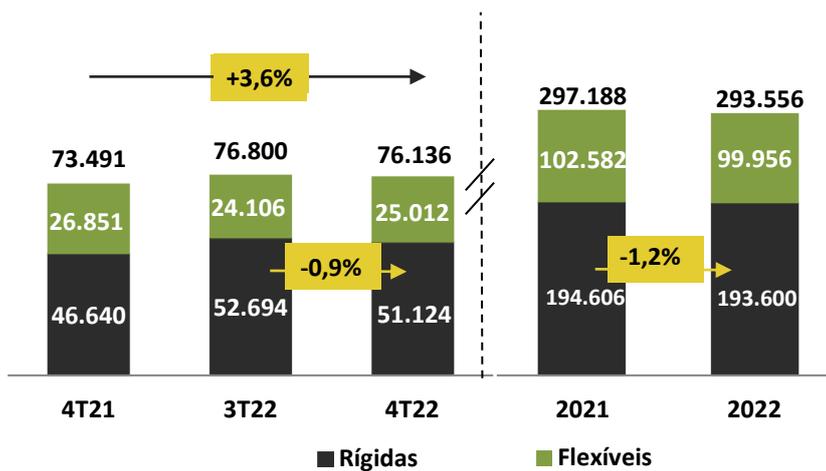


A Irani atua no segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papêlo ondulado) e flexíveis (sacaria).

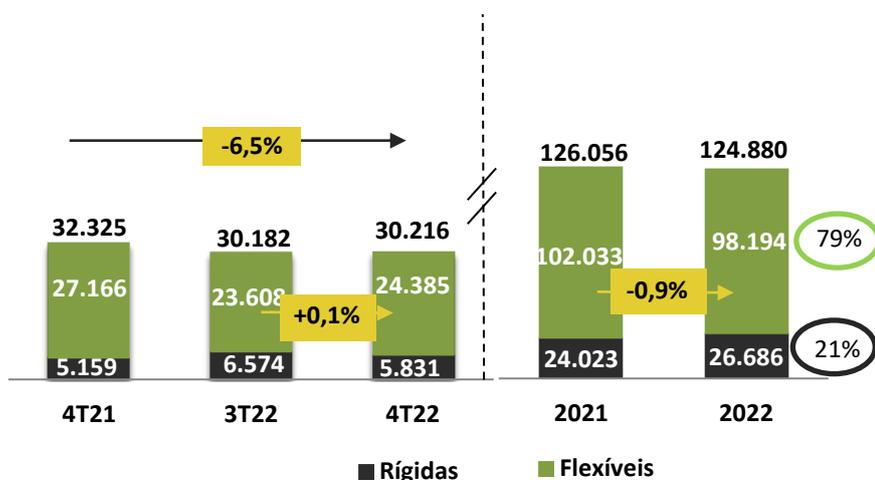
O 4T22 marcou o início das operações do Gaia III, referente a modernização da Máquina de Papel 2, que produz papéis para embalagens sustentáveis destinadas ao varejo (especialmente o Bagkraft).

A produção total de papel para embalagens sustentáveis da Companhia no trimestre foi superior em 3,6%, em comparação com o 4T21, e estável em relação ao 3T22. Em relação às vendas, houve redução de 6,5% quando comparadas com o 4T21 e estabilidade na comparação ao 3T22. No acumulado do ano, a produção totalizou 293.556 toneladas, com redução de 1,2% em relação a 2021 e as vendas totalizaram 124.880 toneladas, estáveis em relação ao ano anterior.

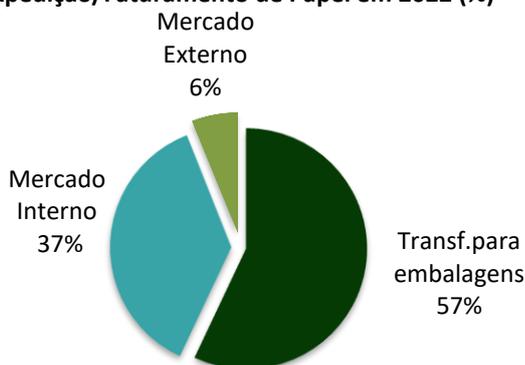
Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



Vendas Totais de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



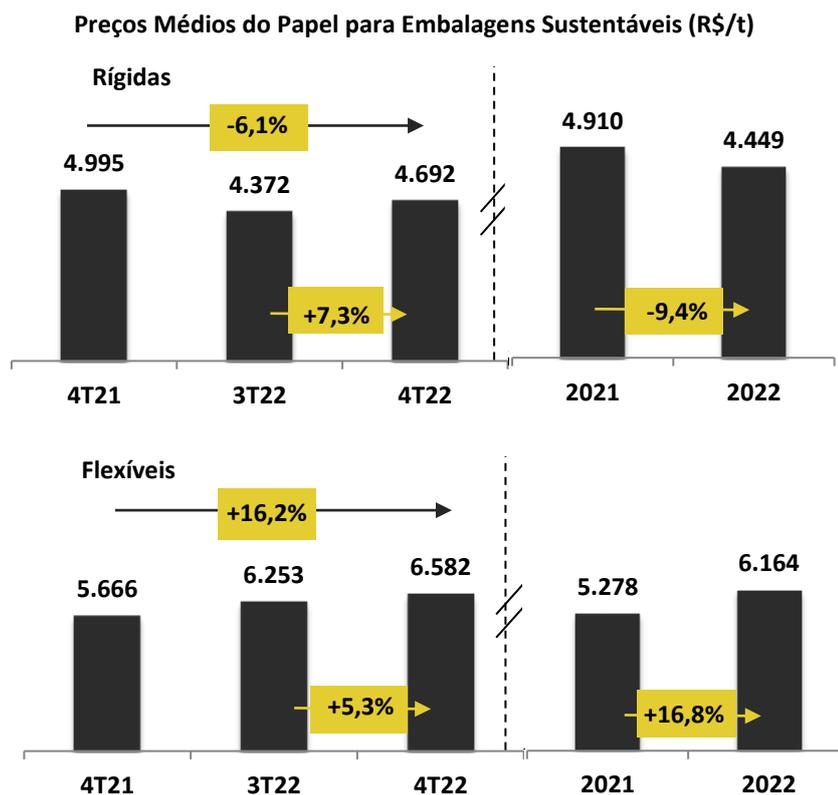
Expedição/Faturamento de Papel em 2022 (%)



No 4T22, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (Papelão Ondulado) totalizaram 40.522 toneladas (40.108t no 4T21 e 46.998t no 3T22). Para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, foram transferidas 18.608 toneladas (22.319t no 4T21 e 23.570t no 3T22) e, para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria, foram transferidas 21.914 toneladas no 4T22 (17.789t no 4T21 e 23.428t no 3T22). No ano de 2022, as transferências totalizaram 164.191 toneladas (169.220t em 2021), sendo 84.400t para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba em 2022 (96.144t em 2021) e 79.791t para fábrica Embalagem SC Campina da Alegria (73.076t em 2021).

Do total das transferências internas em 2022, 51% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba e 49% para a Embalagem SC Campina da Alegria. A Companhia adota, para fins de avaliação gerencial de desempenho dos negócios, preços de mercado para transferência de papéis rígidos do segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) para o segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado).

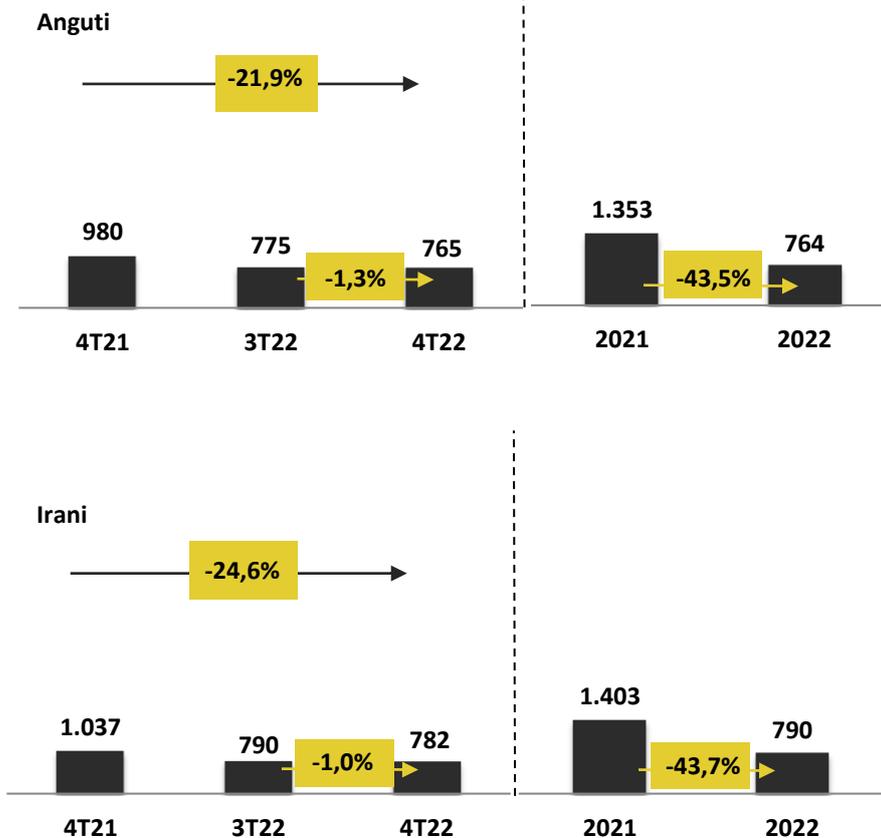
Os papéis para embalagens rígidas apresentaram queda de 6,1% nos preços do 4T22 quando comparados aos praticados no 4T21 e aumento de 7,3% quando comparados aos do 3T22. Em 2022, apresentaram queda de 9,4% em relação a 2021, devido à pressão por redução de preços desses produtos verificada no mercado. Os papéis para embalagens flexíveis, por sua vez, demonstraram aumento de 16,2% quando comparados aos do 4T21, e 5,3% quando comparados aos do 3T22 devido especialmente ao início das operações do Gaia III durante o 4T22. No comparativo dos anos, o aumento registrado foi de 16,8% entre 2022 e 2021. Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (*delivery*), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico, seguindo a tendência ESG.



## Aparas

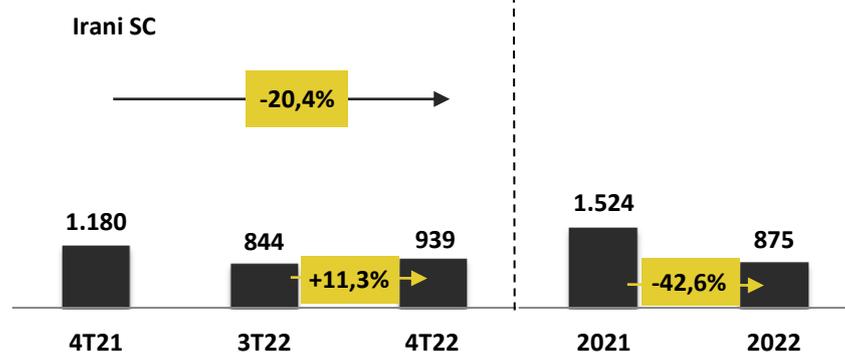
O Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) recicla aparas (papel usado) como matéria-prima para fabricação de boa parte dos produtos, principalmente aqueles utilizados para a produção de Caixas e Chapas de Papelão Ondulado do Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) da Companhia, no conceito de economia circular. A reciclagem aumenta o ciclo de vida da fibra do papel, um recurso que além de tudo é renovável, por ter origem em florestas plantadas. A reciclagem das aparas de papel contribui positivamente para a economia de baixo carbono, uma vez que as florestas que deram origem à fibra removeram carbono da atmosfera. As aparas representaram 23% do custo total de produção de papel em 2022. O mercado de aparas sofre variações relacionadas ao consumo da população, em função da coleta das caixas descartadas por atacadistas, comércio e consumidores e relacionadas à demanda por papel reciclado, dentre outros fatores. No ano de 2022, os preços FOB das aparas tiveram significativa redução quando comparados aos de 2021 e estabilidade no 4T22 em relação ao 3T22. Os preços CIF tiveram elevação no 4T22 em relação ao 3T22 devido ao maior custo dos fretes e se apresentaram conforme gráfico abaixo:

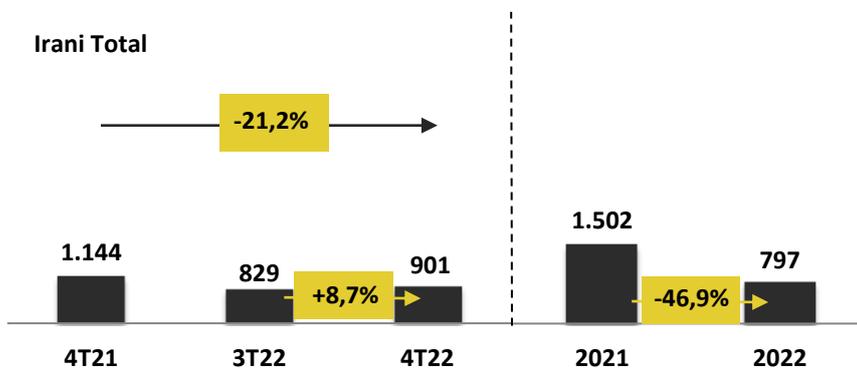
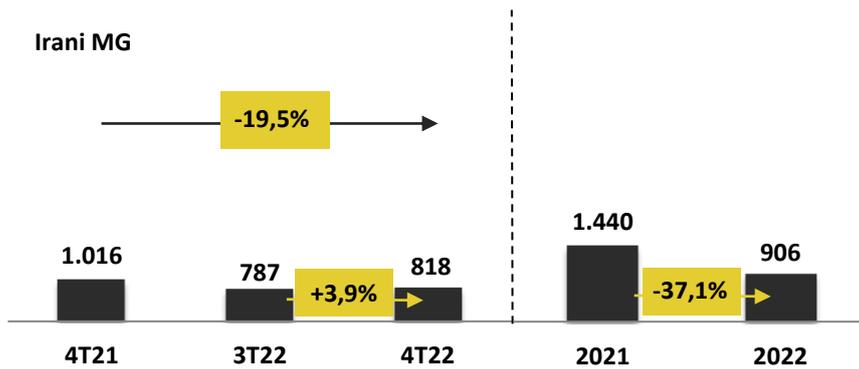
**Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t | FOB)**



Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

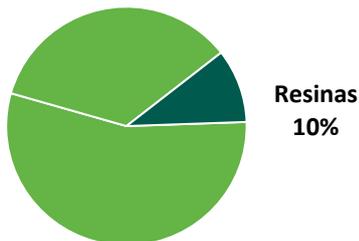
**Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t | CIF)**





**Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)**

Contribuição na Receita 2022



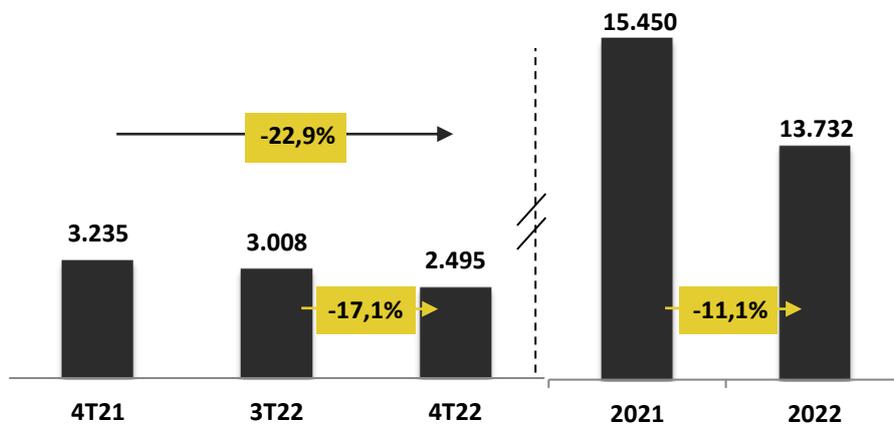
Em 2022, a operação Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou 62 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (61 mil metros cúbicos em 2021) e forneceu 2.045 toneladas de resinas *in natura* (1.826 toneladas em 2021) para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 4T22 apresentou redução de 22,9% quando comparado ao do 4T21 e reduziu 17,1% quando comparado ao do 3T22, assim como o volume de vendas, que apresentou redução de 29,9% quando comparado ao do 4T21 e redução de 24,6% em relação ao 3T22 devido ao arrefecimento verificado nesse

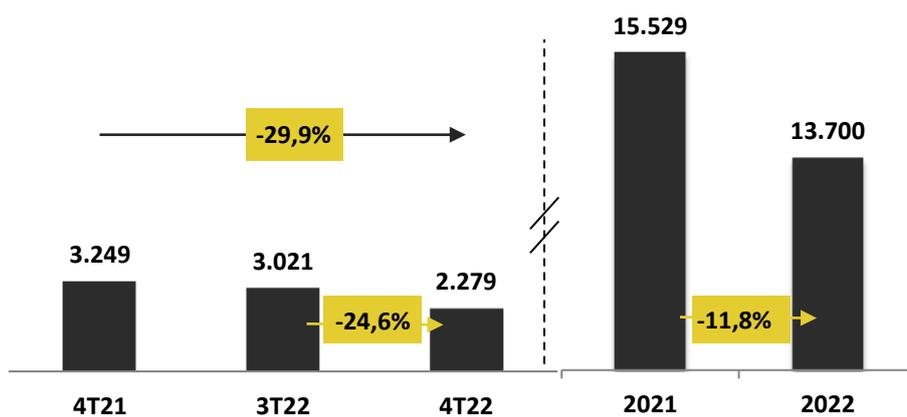
mercado.

No acumulado do ano, o volume de produção foi de 13.732 toneladas, queda de 11,1% quando comparado a 2021 e o volume de vendas foi de 13.700 toneladas, queda de 11,8% quando comparado a 2021.

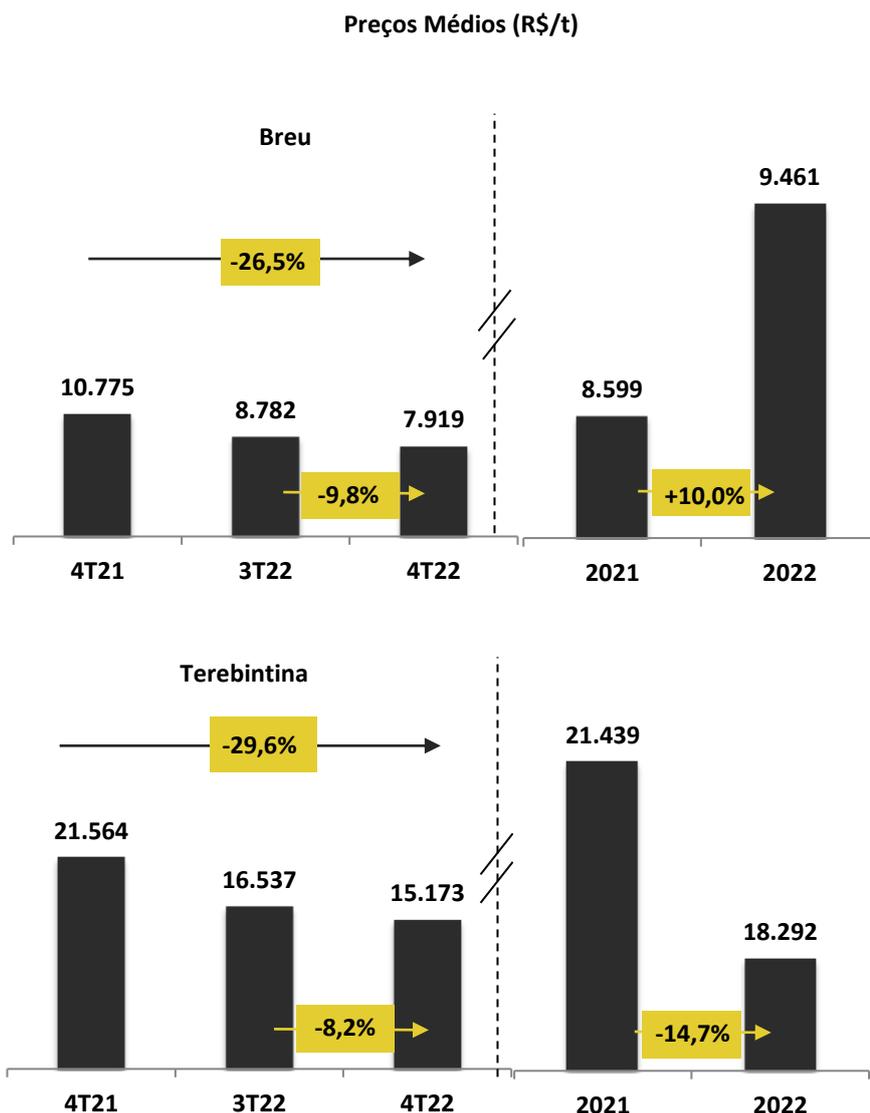
## Produção de Breu e Terebintina (t)



## Venda de Breu e Terebintina (t)



Em 2022, o preço médio bruto do Breu foi 10,0% superior a 2021. Já o preço da Terebintina teve redução de 14,7% quando comparado a 2021. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com o mercado internacional e o câmbio.



## Desempenho Econômico-Financeiro

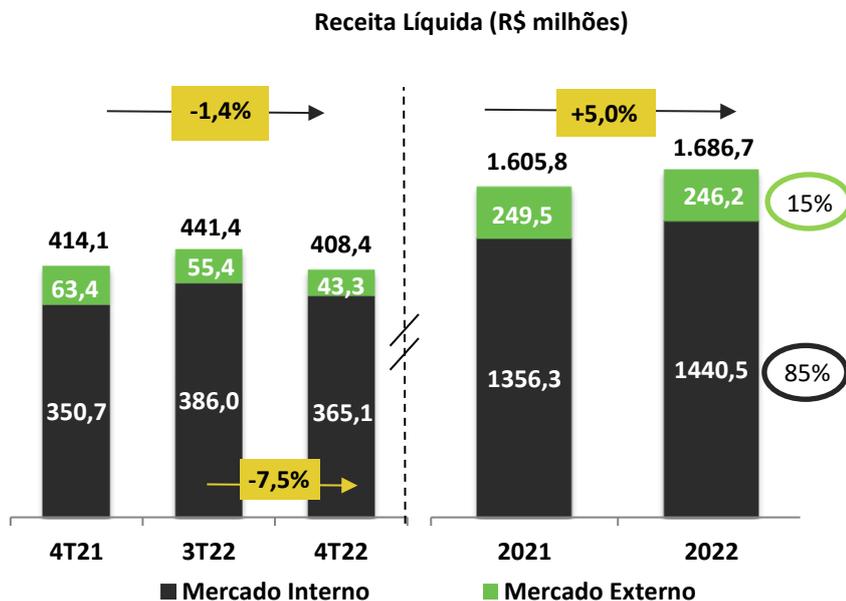
### Receita Líquida de Vendas

A receita líquida de vendas do 4T22 foi de R\$ 408.410 mil, queda de 1,4% quando comparada à do 4T21 e redução de 7,5% quando comparada à do 3T22. No acumulado do ano, a receita totalizou R\$ 1.686.666 mil, crescimento de 5,0% quando comparada à do mesmo período do ano anterior devido principalmente ao aumento de volume e de preços do Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado).

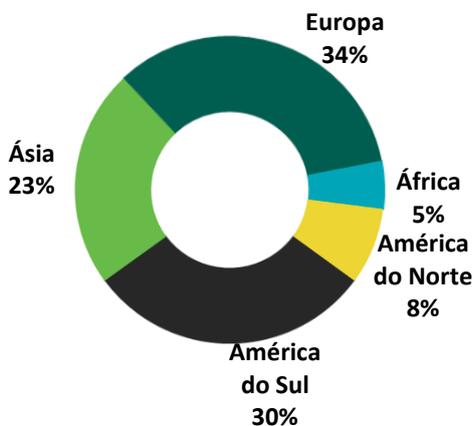
No mercado interno, a receita líquida de vendas foi de R\$ 365.138 mil no trimestre e mostrou aumento de 4,1% quando comparada à do 4T21 e redução de 5,4% em relação à do 3T22. No ano de 2022, a receita líquida de vendas deste mercado somou R\$ 1.440.498 mil, elevação de 6,2% se comparado a 2021. A receita no mercado doméstico respondeu por 85% do total da receita da Irani em 2022.

As exportações no 4T22 atingiram R\$ 43.272 mil, 31,7% inferiores ao 4T21 e 21,9% inferiores ao 3T22. No ano de 2022, totalizaram R\$ 246.168 mil, 1,3% inferior em comparação a 2021, representando 15% da receita líquida de vendas total.

A Europa foi o principal destino das exportações, concentrando 34% da receita do mercado externo, seguida pela América do Sul com 30%. Os demais mercados compreendem: Ásia (23%), América do Norte (8%) e África (5%).

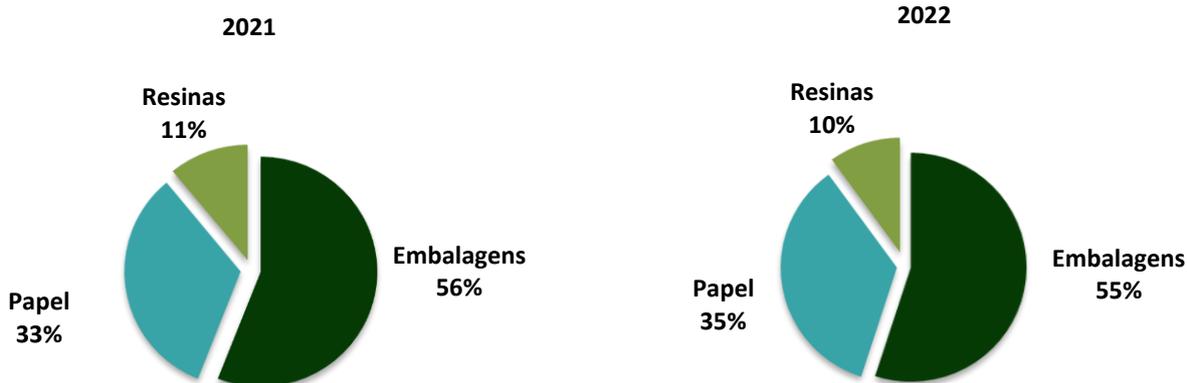


**Receita Líquida Mercado Externo por Região 2022**



O principal segmento de atuação da Irani é o segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado), responsável por 55% da receita líquida consolidada em 2022, seguido pelos segmentos de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) com 35%, e de Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), com 10%.

### Receita Líquida por Segmento

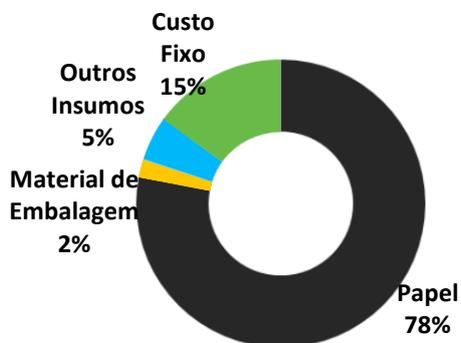


### Custo dos Produtos Vendidos

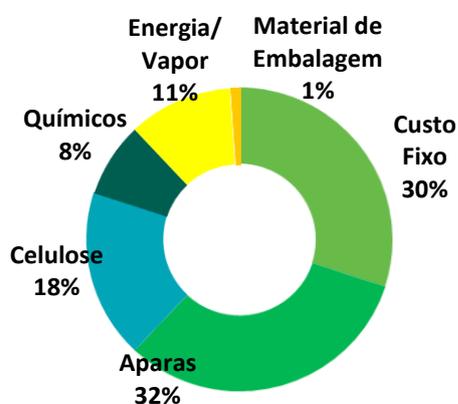
O custo dos produtos vendidos em 2022 foi de R\$ 1.017.597 mil, estável em comparação a 2021 em valores absolutos, mas que reflete a redução de custo das Aparas verificado no período, e que está compensando o crescimento dos demais custos de produção da Companhia. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo por Segmento de atuação da Irani em 2022 pode ser verificada nos gráficos abaixo:

#### Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

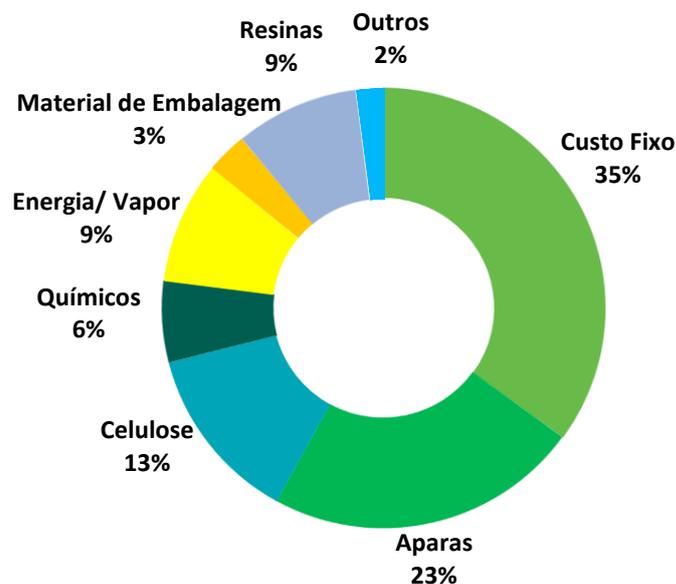


#### Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)\*



\* a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Custo Total 2022



### Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas em 2022 totalizaram R\$ 133.873 mil, sendo 23,2% superiores quando comparadas às de 2021, e representam 7,9% da receita líquida consolidada, em comparação a 6,8% em 2021, principalmente em função do crescimento de custos fixos e, ainda, das despesas variáveis de vendas como fretes, pressionados pelo aumento dos combustíveis.

As despesas gerais e administrativas em 2022 totalizaram R\$ 93.969 mil (R\$ 81.094 mil em 2021), um aumento de 15,9% em relação a 2021, principalmente devido ao crescimento ordinário dos custos fixos no período, e representaram 5,6% da receita líquida consolidada, em comparação a 5,0% em 2021.

Outras receitas/despesas operacionais líquidas resultaram em uma receita de R\$ 15.597 mil em 2022, contra uma receita de R\$ 7.490 mil em 2021.

## Geração Operacional de Caixa (EBITDA Ajustado)

Consolidado (R\$ mil)	4T22	3T22	4T21	Var. 4T22/ 3T22	Var. 4T22/ 4T21	2022	2021	Var. 2022/2021
<b>Lucro Líquido</b>	<b>85.919</b>	<b>95.530</b>	<b>63.326</b>	<b>-10,1%</b>	<b>35,7%</b>	<b>378.210</b>	<b>285.313</b>	<b>32,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	28.455	42.737	34.084	-33,4%	-16,5%	140.150	104.900	33,6%
Exaustão	6.243	8.923	7.369	-30,0%	-15,3%	32.521	21.991	47,9%
Depreciação e Amortização	19.176	18.056	18.259	6,2%	5,0%	70.507	70.453	0,1%
Resultado Financeiro	14.175	15.055	13.231	-5,8%	7,1%	61.503	45.611	34,8%
<b>EBITDA</b>	<b>153.968</b>	<b>180.301</b>	<b>136.269</b>	<b>-14,6%</b>	<b>13,0%</b>	<b>682.891</b>	<b>528.268</b>	<b>29,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>37,7%</b>	<b>40,8%</b>	<b>32,9%</b>	<b>-3,1p.p.</b>	<b>4,8p.p.</b>	<b>40,5%</b>	<b>32,9%</b>	<b>7,6p.p.</b>
<b>Ajustes conf Inst.CVM 527/12</b>								
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos <sup>(1)</sup>	(40.208)	(37.571)	(3.114)	7,0%	1191,2%	(139.003)	(43.849)	217,0%
Eventos Não Recorrentes <sup>(2)</sup>	3.151	(7.274)	-	-	-	(21.352)	(4.530)	371,3%
Participação dos Administradores <sup>(3)</sup>	2.325	1.912	1.026	21,6%	126,6%	15.452	14.032	10,1%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>119.236</b>	<b>137.368</b>	<b>134.181</b>	<b>-13,2%</b>	<b>-11,1%</b>	<b>537.988</b>	<b>493.921</b>	<b>8,9%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>29,2%</b>	<b>31,1%</b>	<b>32,4%</b>	<b>-1,9p.p.</b>	<b>-3,2p.p.</b>	<b>31,9%</b>	<b>30,8%</b>	<b>1,1p.p.</b>

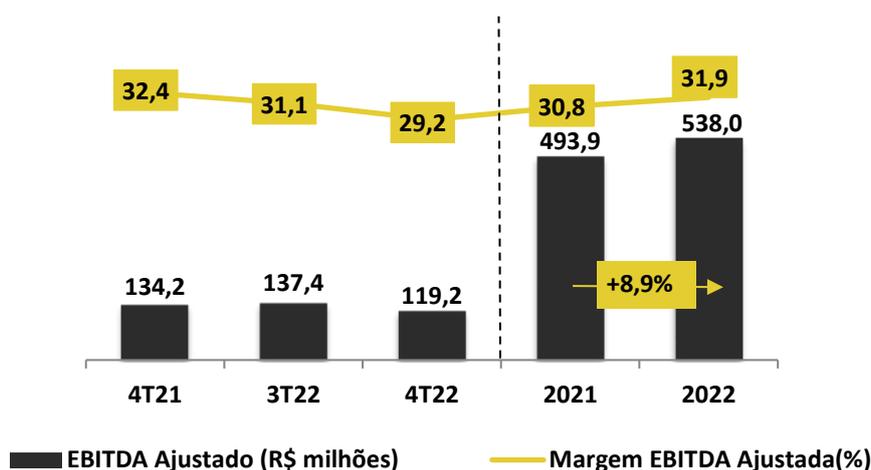
<sup>1</sup> Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

<sup>2</sup> Eventos Não Recorrentes: O valor de (R\$ 21.352) mil refere-se à crédito de PIS e COFINS sobre depreciação no valor de (R\$ 3.225 mil), a Provisão para Contingência INSS - Cont. Substitutiva no valor de R\$ 6.376 mil, (R\$ 17.229 mil) refere-se a créditos tributários extemporâneos reconhecidos no período e o valor de (R\$ 7.274 mil) refere-se à venda de propriedade para investimento.

<sup>3</sup> Participação dos Administradores: O valor de R\$ 15.452 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado da operação, totalizou no ano de 2022 R\$ 537.988 mil, com margem de 31,9% e 8,9% superior a 2021, apurado em R\$ 493.921 mil. O aumento de 1,1 ponto percentual na margem demonstra a boa performance da Companhia em relação a aumento de receitas e reduções de custos.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



## Resultado Financeiro e Endividamento

### Resultado Financeiro

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	4T22	3T22	4T21	2022	2021
Receitas Financeiras	44.016	19.978	12.939	102.825	53.261
Despesas Financeiras	(58.191)	(35.033)	(26.170)	(164.328)	(98.872)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(14.175)</b>	<b>(15.055)</b>	<b>(13.231)</b>	<b>(61.503)</b>	<b>(45.611)</b>
Varição cambial ativa	4.524	3.821	3.504	22.862	31.204
Varição cambial passiva	(4.197)	(4.782)	(3.339)	(25.965)	(32.889)
<b>Varição cambial líquida</b>	<b>327</b>	<b>(961)</b>	<b>165</b>	<b>(3.103)</b>	<b>(1.685)</b>
Receitas Financeiras sem variação cambial	39.492	16.157	9.435	79.963	22.057
Despesas Financeiras sem variação cambial	(53.994)	(30.251)	(22.831)	(138.363)	(65.983)
<b>Resultado Financeiro sem variação cambial</b>	<b>(14.502)</b>	<b>(14.094)</b>	<b>(13.396)</b>	<b>(58.400)</b>	<b>(43.926)</b>

O resultado financeiro, sem variação cambial, foi negativo de R\$ 14.502 mil no 4T22, estável em relação aos R\$ 13.396 mil no 4T21, e R\$ 14.094 mil no 3T22.

No ano de 2022, o resultado financeiro, sem variação cambial, foi negativo em R\$ 58.400 mil contra R\$ 43.926 mil em 2021. O aumento de 2022 em relação a 2021 deve-se principalmente: (i) ao aumento da taxa básica de juros (SELIC), que impactou no custo médio da dívida; e (ii) ao aumento da dívida líquida, principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

No 4T22, foram imobilizados R\$ 7.520 mil de juros e fianças referentes ao financiamento da FINAME (BNDES) para os investimentos da Plataforma Gaia. Em 2022, esse montante correspondeu a R\$ 39.046 mil, frente a R\$ 7.216 mil em 2021. Tais valores não estão inclusos na tabela acima.

A variação cambial impactou positivamente os resultados da Companhia em R\$ 327 mil no 4T22, frente ao impacto positivo de R\$ 165 mil no 4T21 e frente aos R\$ 961 mil negativos no 3T22. A variação cambial afetou negativamente em R\$ 3.103 mil em 2022 frente a R\$ 1.685 mil negativos em 2021. A valorização do real frente ao dólar neste trimestre e ano impacta negativamente o saldo de contas a receber de clientes externos e positivamente o saldo de dívida em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantinha apenas 2% da sua dívida em moeda estrangeira.

Considerando os fatores citados, o resultado financeiro foi de R\$ 14.175 mil negativos no 4T22, representando aumento de 7,1% em relação ao 4T21 e redução de 5,8% em relação ao 3T22. Em 2022, o resultado financeiro foi de R\$ 61.503 mil negativos, representando aumento de 34,8% quando comparado com 2021.

## Câmbio

A taxa de câmbio, que era de R\$ 5,58/US\$ em 31 de dezembro de 2021, ficou 6,45% inferior ao fim de dezembro de 2022 e chegou a R\$ 5,22/US\$. A taxa de câmbio média deste ano foi de R\$ 5,16/US\$, inferior em 4,44% quando comparada à taxa de câmbio do mesmo período de 2021.

R\$ mil	4T22	3T22	4T21	$\Delta 4T22/3T22$	$\Delta 4T22/4T21$	2022	2021	$\Delta 2022/2021$
Dólar final	5,22	5,41	5,58	-3,33%	-6,45%	5,22	5,58	-6,45%
Dólar médio	5,26	5,25	5,58	+0,19%	-5,73%	5,16	5,40	-4,44%

## Endividamento

Consolidado (R\$ mil)	2022	2021
Circulante	273.464	91.384
Não circulante	1.517.664	801.356
<b>Dívida bruta<sup>1</sup></b>	<b>1.791.128</b>	<b>892.740</b>
Circulante	15%	10%
Não circulante	85%	90%
Moeda Nacional	1.750.830	864.292
Moeda Estrangeira	40.298	28.448
<b>Dívida bruta<sup>1</sup></b>	<b>1.791.128</b>	<b>892.740</b>
Moeda Nacional	98%	97%
Moeda Estrangeira	2%	3%
Saldo de Caixa	1.049.208	506.268
Dívida líquida	741.920	386.472
EBITDA LTM	537.988	493.921
<b>Dívida líquida/EBITDA</b>	<b>1,38</b>	<b>0,78</b>

<sup>1</sup> Dívida bruta é calculada somando os empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – swap.

A dívida líquida, em 31 de dezembro de 2022, totalizou R\$ 741.920 mil comparada a R\$ 386.472 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de 92,0% ou R\$ 355.448 mil, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período ocasionado principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

A dívida bruta, em 31 de dezembro de 2022, totalizava R\$ 1.791.128 mil comparada a R\$ 892.740 mil em 31 de dezembro de 2021, representando um aumento de 100,6% ou R\$ 898.388 mil, devido principalmente: (i) a 5ª Emissão de Debêntures Verdes Privadas no 4T22 no montante de R\$ 720.000 mil, vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão e a distribuição pública de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) da 194ª Emissão da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (informações referentes à referida operação podem ser observadas no item Mercado de Capitais); (ii) a entrada parcial dos recursos do Finame Direto junto ao BNDES no 2T22, no montante de R\$ 176.099 mil.

O perfil da dívida bruta, em 31 de dezembro de 2022, era de 15% com vencimento no curto prazo e 85% com vencimento no longo prazo e 98% era denominado em moeda local e 2% em moeda estrangeira. O custo médio da dívida em 2022 foi de 13,8% a.a. O custo da dívida considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

A posição de caixa ao fim de dezembro de 2022 foi de R\$ 1.049.208 mil (composta por aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa), comparada a R\$ 506.268 mil em 31 de dezembro de 2021. Informações sobre a variação na posição de caixa podem ser observadas da tabela do item Fluxo de Caixa Livre e gráfico do item Posição de caixa.

A relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,38 vezes em 2022, contra 0,78 vezes em 2021. A elevação do indicador se deve ao aumento da dívida líquida em nível superior ao aumento do EBITDA Ajustado, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período, ocasionado pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia. A realavancagem é natural durante a execução dos investimentos e encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

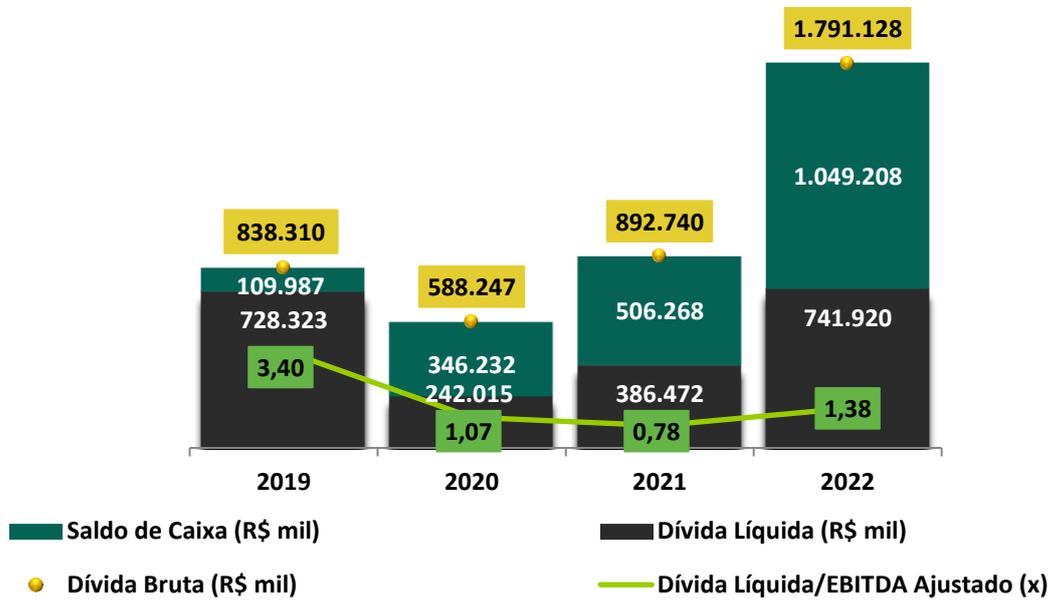
Conforme [Fato Relevante de 28 de maio de 2021](#), o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação de financiamento com a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. - FINAME (BNDES), no valor de até R\$ 484.000 mil, destinado à execução dos investimentos previstos na Plataforma Gaia. A concessão do financiamento em favor da Companhia foi aprovada pela Diretoria do FINAME em 27 de maio de 2021, no âmbito da linha de crédito denominada FINAME DIRETO, e o contrato foi assinado em 31 de maio de 2021.

A operação possui prazo total de 16 anos, dos quais 3 anos são de carência para amortização de principal. Os juros são exigidos semestralmente durante o período de carência e amortização.

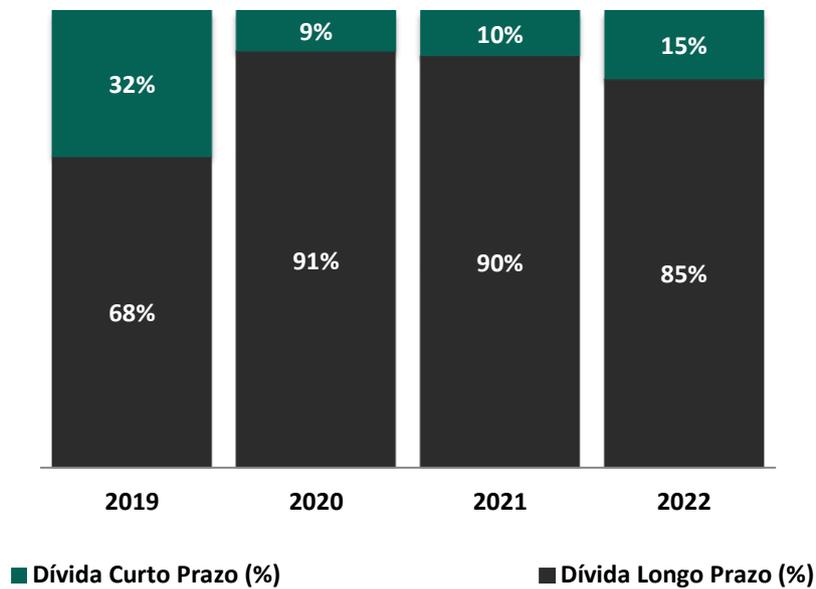
Os juros efetivos, que consideram o custo do BNDES e a comissão das cartas fiança, garantias da operação, são de IPCA + 6,24% a.a.

O ingresso dos recursos ocorrerá mediante pedidos de liberação, na medida em que forem efetuadas as aquisições e o pagamento dos equipamentos da Plataforma Gaia. Até 31 de dezembro de 2022, ocorreram duas liberações parciais, que totalizam R\$ 412.615 mil, sendo a primeira durante o 4T21 no montante de R\$ 236.517 mil e a segunda durante o 3T22, no montante de R\$ 176.099 mil. Restam, portanto, serem recebidos R\$ 71.384 mil.

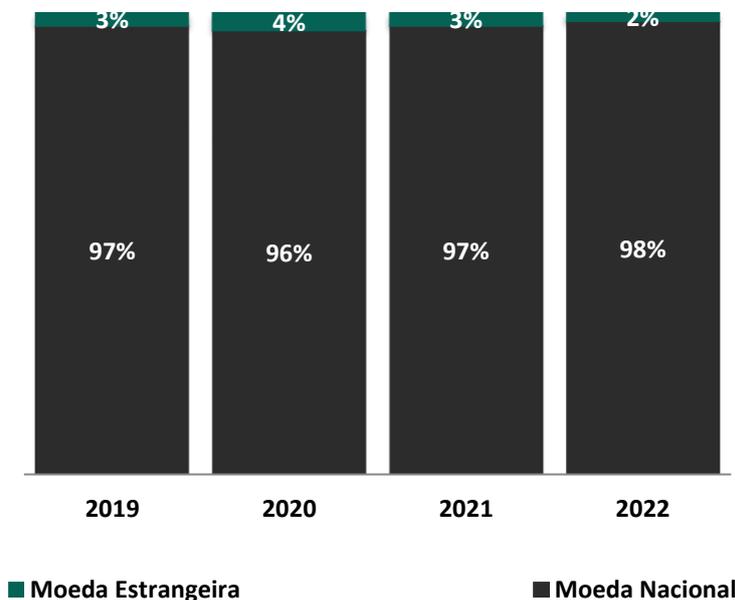
Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado



Perfil da Dívida Bruta



## Composição da Dívida Bruta



## Rating de crédito

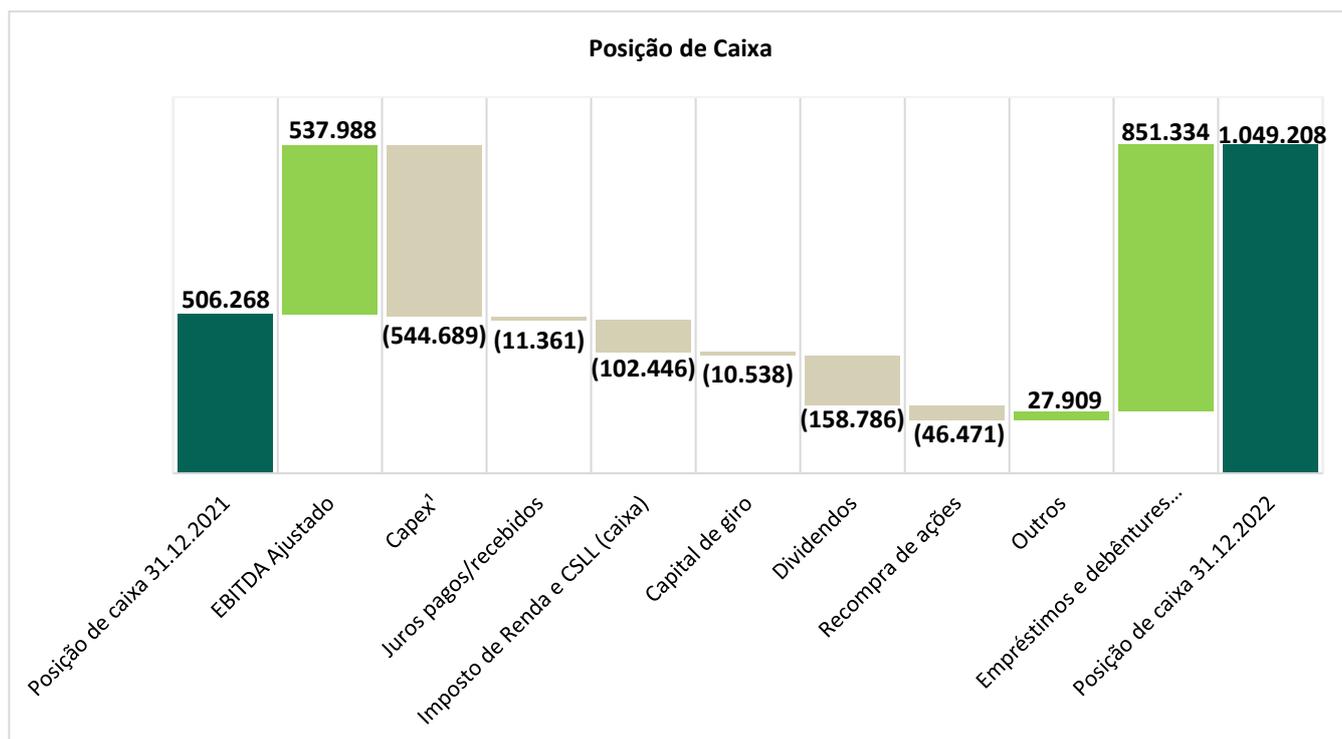
Em 24 de fevereiro de 2022, a S&P Global Ratings efetuou revisão anual dos *ratings* de crédito e das emissões de debêntures da Companhia. Foi mantido o *rating* de crédito de emissor de longo prazo de 'brAA' na Escala Nacional Brasil, [atribuído em 5 de julho de 2021](#). Segundo a agência, a perspectiva estável do *rating* de emissor indica a expectativa de que a Irani manterá uma geração de caixa crescente nos próximos anos, com maior rentabilidade e fortalecendo suas métricas de crédito, além da expectativa de que a empresa se manterá como entidade isolada em relação a riscos de refinanciamento no nível do grupo controlador.

Também foram mantidos os *ratings* 'brAA+' atribuídos em 5 de julho de 2021 a 3ª Emissão Pública de Debêntures Verdes e 4ª Emissão Privada de Debêntures Verdes.

Em 26 de setembro de 2022, a S&P Global Ratings [atribuiu o \*rating\* 'brAA \(sf\)' aos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculado e lastreado pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes](#).

## Posição de caixa

A posição de caixa da Companhia, que em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 506.268 mil e encerrou 2022 em R\$ 1.049.208 mil, teve aumento de 107,2% em 2022. As origens e aplicações dos recursos estão apresentadas conforme segue:



<sup>1</sup> Considera o desembolso de R\$ 37.457 mil de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

## Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa Livre	4T22	3T22	4T21	2022	2021
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>119.236</b>	<b>137.368</b>	<b>134.181</b>	<b>537.988</b>	<b>493.921</b>
(-) Capex <sup>(1)</sup>	(136.778)	(124.193)	(154.606)	(544.689)	(395.561)
(-) Juros pagos/recebidos	28.162	(27.310)	(4.025)	(11.361)	(42.834)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(26.847)	(27.513)	(30.374)	(102.446)	(85.653)
(+/-) Capital de giro	(7.042)	12.858	(1.990)	(10.538)	5.047
(-) Dividendos + JCP	(23.567)	(23.626)	(25.670)	(158.786)	(89.933)
(-) Recompra de ações	(4.479)	(15.983)	(18.565)	(46.471)	(18.565)
(+/-) Outros	(1.267)	14.089	1.014	28.496	5.640
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(52.582)</b>	<b>(54.310)</b>	<b>(100.035)</b>	<b>(307.807)</b>	<b>(127.938)</b>
Dividendos + JCP	23.567	23.626	25.670	158.786	89.933
Recompra de ações	4.479	15.983	18.565	46.471	18.565
Plataforma Gaia <sup>(1)</sup>	108.510	98.681	127.166	440.339	313.959
Projetos Expansão	25	-	68	78	1.858
<b>Fluxo de Caixa Livre ajustado<sup>(2)</sup></b>	<b>83.999</b>	<b>83.979</b>	<b>71.434</b>	<b>337.867</b>	<b>296.376</b>
<b>FCL ajustado Yield<sup>(3)</sup></b>				<b>18,8%</b>	<b>16,7%</b>

<sup>(1)</sup> Considera o desembolso de R\$ 5.965 mil no 4T21, R\$ 1.162 mil no 1T22, R\$ 24.845 mil no 2T22, R\$ 1.329 mil no 3T22 e R\$ 10.120 mil de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

<sup>(2)</sup> Excluídos dividendos, JCP e Recompra de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão.

<sup>(3)</sup> Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e outros Projetos de Expansão, bem como remunerações aos acionistas, foi de R\$ 83.999 mil no 4T22, demonstrando a consistência em nossa geração de caixa.

Os juros recebidos no 4T22 foram impactados positivamente pela aplicação dos recursos obtidos com a 5ª Emissão de Debêntures Verdes, lastro para a emissão de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs), que tem pagamento de juros semestrais nos meses de fevereiro e agosto.

No 4T22, foram distribuídos R\$ 23.567 mil em dividendos referentes ao resultado do 3T22, representando um *payout* de 25% do lucro base para distribuição de dividendos daquele trimestre. O total de dividendos e juros sobre capital próprio pagos em 2022 foi de R\$ 158.786 mil, aumento de 76,6% em relação ao montante pago em 2021. Mais detalhes sobre a remuneração aos acionistas estão disponíveis no item Mercado de Capitais.

Em 2022, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 337.867 mil, aumento de 14% em relação aos R\$ 296.376 mil registrados em 2021. Colaboraram positivamente o aumento de 8,9% no EBITDA anual, o menor pagamento de juros e o recebimento da venda de ativos. De forma negativa, ocorreu o maior desembolso com Capex de Manutenção, o maior pagamento de impostos sobre o lucro devido ao aumento do lucro líquido no período, e o aumento da necessidade de capital de giro, devido ao incremento da receita líquida anual.

O *Free Cash Flow Yield* foi de 18,8% em 2022, um aumento de 2,1 p.p. em relação ao apurado em 2021.

### ***Return on invested capital (ROIC)***

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 23,0% nos últimos 12 meses, uma redução de 1,5 p.p. em relação aos 12 meses findos em 30 de setembro de 2022 e de 1,9 p.p. frente aos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2021. A redução registrada nas comparações deve-se principalmente ao aumento no Capital Investido Ajustado. Esse efeito é natural durante o *ramp-up* dos Investimentos da Plataforma Gaia, uma vez que o Capex finalizado é adicionado imediatamente ao Capital Investido Ajustado, enquanto os retornos gerados pelos Projetos impactam o Fluxo de Caixa Operacional Ajustado de maneira gradual.

O ROIC em patamares elevados demonstra o comprometimento em gerar retornos consistentes acima do custo do capital (WACC). Nosso ROIC é referência no setor de embalagens sustentáveis no Brasil e no mundo, e demonstra a força da sustentabilidade (ESG) como tendência secular que impulsiona nossos resultados econômicos.

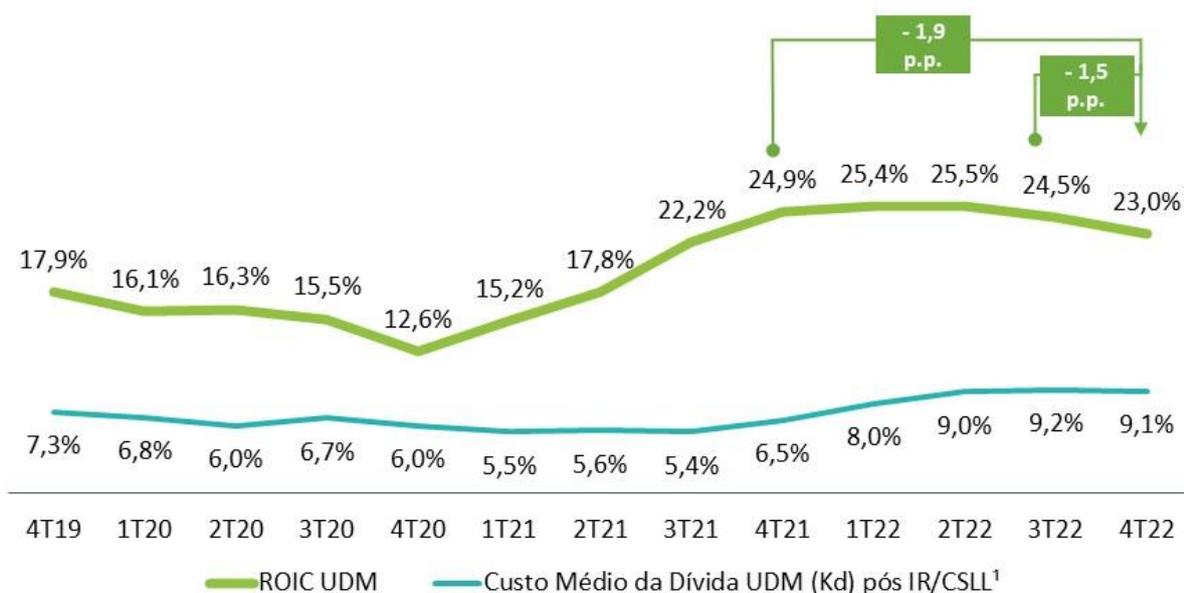
ROIC (R\$ mil) - UDM <sup>(1)</sup>	4T22	3T22	4T21
<b>Ativo Total</b>	<b>2.689.926</b>	<b>2.528.667</b>	<b>2.083.547</b>
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(533.923)	(512.923)	(482.848)
(-) Obras em Andamento	(580.687)	(502.546)	(201.851)
<b>Capital Investido</b>	<b>1.575.317</b>	<b>1.513.198</b>	<b>1.398.849</b>
(-) Ajuste CPC 29 <sup>(2)</sup>	(132.556)	(110.808)	(81.116)
<b>Capital Investido Ajustado</b>	<b>1.442.761</b>	<b>1.402.390</b>	<b>1.317.733</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>537.988</b>	<b>552.933</b>	<b>493.921</b>
(-) Capex Manutenção	(104.274)	(103.401)	(79.745)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(102.446)	(105.973)	(85.653)
<b>Fluxo de Caixa Operacional Ajustado</b>	<b>331.268</b>	<b>343.559</b>	<b>328.523</b>
<b>ROIC<sup>(3)</sup></b>	<b>23,0%</b>	<b>24,5%</b>	<b>24,9%</b>

<sup>(1)</sup> Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

<sup>(2)</sup> Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

<sup>(3)</sup> ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

### ROIC UDM x Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL



<sup>1</sup>Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%. Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia

Uma vez que a Companhia: (i) possui opção de Resgate Antecipado Facultativo total ou parcial e opção de Amortização Antecipada Facultativa da 3ª Emissão de Debêntures Verdes a partir de 19 de julho de 2023; e (ii) possui posição robusta de caixa com recursos não alocados à geração de EBITDA; optou, para fins de cálculo do ROIC, reduzir o saldo de principal da referida operação, no montante de R\$ 505.000 mil, do Capital Investido ajustado, a partir do 4T22. Tal ajuste visa refletir de maneira mais adequada o Capital efetivamente investido na geração de EBITDA. Sem o ajuste, o ROIC reportado nos últimos doze meses findos em 31 de dezembro de 2022 seria de 21,1%.

## AVALIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS (FLORESTAS)

A partir de 2010, a Companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas) periodicamente, conforme determina o CPC 29/IAS 41. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos no resultado da Companhia de 2022, conforme demonstrado a seguir:

<u>Efeitos das variações do valor justo dos ativos biológicos</u>		
R\$ mil	2022	2021
Varição do valor justo dos ativos biológicos	139.003	43.849
Exaustão do valor justo dos ativos biológicos	(24.191)	(15.454)

A variação do valor justo dos ativos biológicos foi positiva em 2022, devido principalmente ao aumento de preço da madeira verificado no período.

A variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como sua exaustão, é reconhecida no Custo dos Produtos Vendidos - CPV. Esta determinação contábil permite avaliar de forma mais precisa o valor de mercado das florestas da Companhia, conferindo maior adequação às suas Demonstrações Financeiras.

## RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES

O resultado operacional antes dos tributos e participações no 4T22 foi de R\$ 114.374 mil positivo ante R\$ 97.410 mil no 4T21 e R\$ 138.267 mil positivo no 3T22. Em 2022, o resultado operacional antes dos tributos e participações totalizou R\$ 518.360 mil positivo, superior em comparação a 2021, registrado em R\$ 390.213 mil.

### Lucro Líquido

No 4T22, o lucro líquido foi de R\$ 85.919 mil em comparação ao lucro de R\$ 63.326 mil no 4T21 e R\$ 95.530 mil de lucro no 3T22. No ano de 2022, o resultado líquido foi de R\$ 378.210 mil de lucro comparado a R\$ 285.313 mil de lucro no mesmo período do ano anterior. Os principais impactos no lucro líquido deste ano foram relacionados ao crescimento da receita líquida de vendas e também à variação do valor justo dos ativos biológicos, com consequente aumento percentual da margem bruta e do resultado líquido.

### Investimentos

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e na automação dos seus processos produtivos. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 106.745 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia. Deste montante, R\$ 81.962 mil foram destinados à execução dos investimentos dos Projetos Gaia I, II e III, além de R\$ 16.426 mil nos Projetos Gaia VI, VII, VIII e IX.

R\$ mil	4T22	2022
Prédios	1.203	5.190
Equipamentos	102.030	498.721
Intangível	-	2.721
Reflorestamento	3.512	18.189
<b>Total</b>	<b>106.745</b>	<b>524.821</b>

## Plataforma Gaia

### 1º Ciclo

Os destaques no quarto trimestre de 2022 no projeto **Gaia I** - Recuperação de Produtos Químicos e Utilidades começam pela caldeira de recuperação, em que foi realizado início da montagem do precipitador e teste hidrostático em todo o sistema de pressão. Além disso, foram realizadas a energização da sala elétrica da ETA (Estação de Tratamento de Água), a conclusão da fabricação do Turbo Gerador 4, a instalação dos tanques de terebintina e a inauguração da nova sala de controle. Para o pátio de madeira, foram realizadas a entrega e a instalação da nova grua e sala elétrica, e, por fim, na área de caustificação e lavador de celulose, foi finalizada a montagem dos filtros de lama de cal. Em andamento, continuam a montagem dos equipamentos, os acabamentos civis e de elétrica para a caldeira de recuperação e o pátio de madeiras, bem como a montagem de tubulações, elétrica, cabeamentos e equipamentos para cozimento e lavagem, ETA e caustificação.

O Projeto **Gaia II** encaminha-se para sua conclusão. A instalação, comissionamento, *startup* e operação assistida dos braços robóticos Rosie e Ada, assim como a segunda linha de paletização, foram concluídos no dia 28 de dezembro. Com isso, a última pendência do escopo do Gaia II é a entrega e a instalação do pacote de melhorias da Ward, máquina que já vem operando desde agosto. A chegada dos itens para *upgrade* será em fevereiro e a instalação está prevista para março.

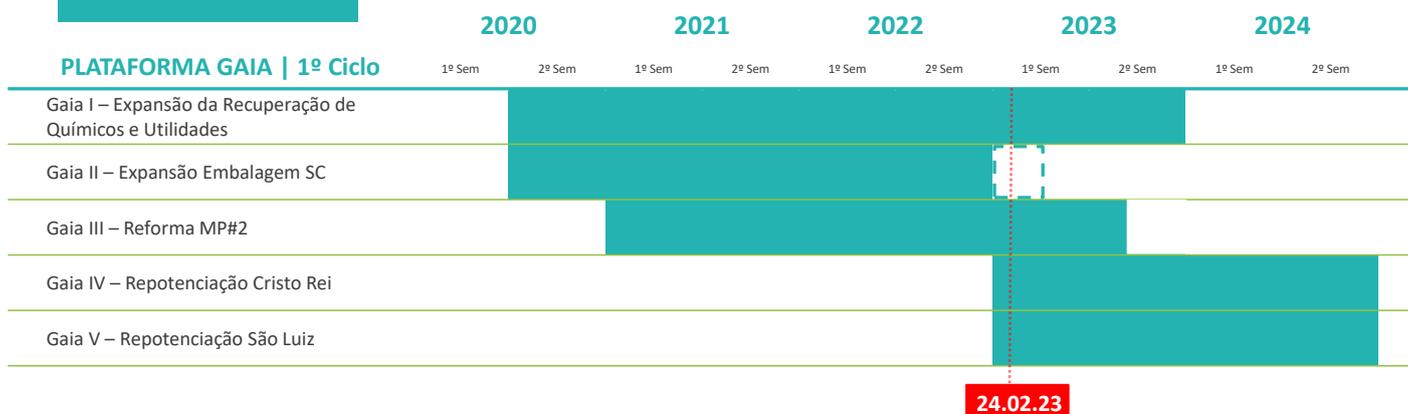
O Projeto **Gaia III** - Reforma da Máquina de Papel 2 finalizou a parada de máquina para execução da reforma no último trimestre. O *startup* foi realizado 4 dias antes do previsto. Apesar da estimativa de desembolso ao término do projeto ser de R\$ 61 milhões, a curva de performance da máquina está acima do esperado, sinalizando um maior volume de produção com melhora significativa na qualidade do papel e indicadores de retorno acima do previsto.

Em relação ao projeto **Gaia IV** - Repotenciação Cristo Rei, há estudos ambientais para o processo de licenciamento ambiental e obtenção da LAP - Licença Ambiental Prévia.

O Projeto **Gaia V** - Repotenciação São Luiz está aguardando o recebimento da LAP - Licença Ambiental Prévia, pelo IMA (Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina).

No 4T22, foram investidos R\$ 81.962 mil no primeiro Ciclo da Plataforma Gaia, sendo R\$ 59.937 mil no Gaia I, R\$ 6.768 mil no Gaia II e R\$ 15.257 mil no Gaia III. Ao total, foram investidos R\$ 673.143 mil desde início do primeiro ciclo, sendo o total R\$ 492.351 mil no Gaia I e R\$ 122.055 mil no Gaia II e R\$ 58.737 no Gaia III.

## Cronograma



Plataforma Gaia – 1º Ciclo	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	100%	83,2%
Gaia II – Expansão Embalagem SC	100%	95%
Gaia III – Reforma MP#2	100%	99%
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	100%	
Gaia V – Repotenciação São Luiz	100%	

### 2º Ciclo

O projeto **Gaia VI** - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo teve ampliação de escopo para todas as unidades de negócio. Anteriormente estava previsto apenas para a Unidade Papel SC. Em função disso, o projeto foi atualizado em prazo, custos e indicadores de retorno. O Valor do Capex que era de R\$ 5.173 mil passou a ser R\$ 18.400 mil. Durante o último trimestre de 2022, para a Papel SC foi concluída a obra de instalação da fibra óptica e validada a comunicação da rede de coleta entre OPC (*Open Platform Communication*), coletor e servidor. Está sendo realizada a coleta de dados (*tags*) das máquinas, nas quais MP1 e MP5 estão com todos os dados coletados e integrando com o PI System. Da mesma forma, foi concluída a instalação da fibra óptica na Papel MG e em Resinas. Em andamento, está sendo desenvolvida a estrutura de dados (*Asset Framework*) e há o desenvolvimento dos primeiros relatórios de informações gerenciais com dados em tempo real.

No projeto **Gaia VII** - Ampliação ETE Fase 1, foram concluídas a construção civil das bases para o sistema de filtragem, a escavação do tanque de equalização, o desvio da tubulação pluvial na área onde será construído o tanque de equalização e a tubulação do desvio da lagoa. Em andamento, há o desenvolvimento do novo sistema de supervisão e controle da ETE, e a execução civil e mecânica do desvio da tubulação de interligação entre a lagoa e o efluente secundário.

O projeto **Gaia VIII** - Nova Impressora Corte e Vinco realizou o *startup* da nova impressora Sunrise II e entrega dos *racks* para forma do mezanino da clicheria. O projeto encaminha-se para sua conclusão. Estão em andamento a instalação de equipamentos periféricos e o início do acompanhamento da curva de performance da nova impressora.

Já o projeto **Gaia IX** - Automação do Estoque Intermediário concluiu a fabricação dos trilhos *transfer car*. Também foi concluído o levantamento topográfico do projeto com a demarcação das bases do *transfer car*. Estão em andamento as aquisições dos pacotes de fabricação da estrutura metálica e obras civis, bem como a aquisição de materiais e mão de obra para infraestrutura elétrica e pneumática.

E, por fim, o projeto **GAIA X** - Nova Impressora FFG *Dual Slotter* está em processo de aquisições do *Prefeeder*, Impressora e *Twin Box Slitter*, assim como a elaboração do cronograma detalhado do projeto e em fase de concepção e engenharia da solução de paletização para a máquina.

No 4T22, foram investidos R\$ 16.426 mil no segundo Ciclo da Plataforma Gaia, sendo R\$ 1.055 mil no Gaia VI, R\$ 11.318 mil no Gaia VII, R\$ 1.879 mil no Gaia VIII e R\$ 2.174 mil no Gaia IX. Ao total, foram investidos R\$ 38.536 mil desde início do segundo ciclo, sendo o total R\$ 3.315 mil no Gaia VI, R\$ 14.875 mil no Gaia VII, R\$ 12.278 no Gaia VIII e R\$ 8.068 no Gaia IX.

### Cronograma



24.02.23

Plataforma Gaia – 2º Ciclo	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	N/A	41,5%
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	100%	40%
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	N/A	90%
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	N/A	26,9%
Gaia X - Nova Impressora FFG Dual Slotter	N/A	

Plataforma Gaia – 1º e 2º Ciclo	Unidade	Investimento Estimado (Bruto)	Investimento Estimado (Líquido)	Investimento Realizado 4T22	Investimento Realizado até 31/12/2022
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC Campina da Alegria	581.309	494.849	59.937	492.110
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC Campina da Alegria	150.433	118.189	6.768	122.059
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC Campina da Alegria	57.613	44.556	15.257	58.737
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC Campina da Alegria	31.300	28.318	-	-
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC Campina da Alegria	62.864	58.855	-	-
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC Campina da Alegria	18.400	15.304	1.055	3.315
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC Campina da Alegria	22.886	20.917	11.318	14.876
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP Indaiatuba	21.318	15.034	1.879	12.278
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP Indaiatuba	42.860	29.897	2.174	8.068
Gaia X - Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC Campina da Alegria	50.916	37.073	-	-
<b>Total</b>		<b>1.039.899</b>	<b>862.992</b>	<b>98.388</b>	<b>711.443</b>

## Mercado de Capitais

### 3ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES VERDES

A Companhia emitiu em 2019 [Debêntures Verdes \(CELU13\)](#) no mercado de capitais brasileiro no montante de R\$ 505.000 mil. As debêntures possuem prazo final de pagamento em 2025, têm carência de principal até julho de 2023 e os juros são pagos semestralmente. As debêntures são negociadas no mercado secundário pelo código CELU13. A emissão foi realizada com taxa de CDI + 4,5% a.a. e, ao final de 2022, estava sendo negociada no mercado secundário por CDI + 2,87% a.a.

Conforme previsto na Escritura de Emissão da CELU13, a Companhia possui opções de Resgate Antecipado Facultativo total ou parcial e opção de Amortização Antecipada Facultativa, a partir de 19 de julho de 2023.

A emissão possui *rating* [brAA+ pela S&P Global Ratings](#) e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em [Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem](#), com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de junho de 2018.

### 4ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES VERDES

A Companhia emitiu, em 03 de março de 2021, [Debêntures Verdes \(RANI14\)](#) com colocação privada no montante de R\$ 60.000 mil. As debêntures verdes possuem prazo final de pagamento em 2029, têm carência de principal até junho de 2026 e os juros são pagos semestralmente, após dezembro de 2021. A emissão foi realizada com taxa de IPCA + 5,5% a.a., sendo vedada sua negociação pública.

Durante o 4T21, o mercado de juros no Brasil sofreu forte *stress* devido à pressão inflacionária verificada e, ainda, em função das incertezas sobre as contas fiscais do governo. Com este cenário de elevação das taxas de juros futuros no mercado, abriu-se uma janela de oportunidade para converter a taxa de juros da operação da 4ª Emissão de [Debêntures Verdes \(RANI14\)](#), de IPCA + 5,50% a.a. para CDI + 0,71% a.a. via uma operação de *Swap*. A taxa convertida de CDI + 0,71% a.a. é muito abaixo da taxa de juros da [3ª Emissão de Debêntures Verdes \(CELU13\)](#) que foi emitida a CDI + 4,50% a.a. e que, ao final do 4T21, estava sendo negociada no mercado secundário a CDI + 2,45% a.a. A administração da Companhia

entende ser saudável manter uma parte maior da dívida indexada ao CDI, uma vez que o financiamento da Plataforma Gaia, via FINAME (BNDES), está sendo contratado em IPCA +. Na mesma linha, o caixa da Companhia está aplicado em CDI e a dívida em CDI + garante maior alinhamento para fins de proteção. A contratação do *Swap* foi [aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia](#), conforme exige a [Política de Gestão Financeira](#).

A emissão possui [Rating brAA+ pela S&P Global Ratings](#) e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em [Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem](#), com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de junho de 2018.

## 5ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES VERDES (CRA – CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO)

Conforme [Reunião do Conselho de Administração de 10 de agosto de 2022](#) rerratificada pela [Reunião do Conselho de Administração de 08 de setembro de 2022](#), [Fato Relevante 11 de agosto de 2022](#) e [Comunicado ao Mercado de 18 de outubro de 2022](#) a Irani concluiu a 5ª (quinta) emissão de 720.000 (setecentas e vinte mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, para colocação privada, com valor unitário de R\$ 1 mil cada, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 720.000 mil, dos quais:

- (i) 486.307 (quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e sete) Debêntures da 1ª Série, correspondentes ao valor de R\$ 486.307 mil, remuneradas a CDI + 1,40% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em parcela única no vencimento em 12 de agosto de 2027;
- (ii) 233.693 (duzentos e trinta e três mil, seiscentos e noventa e três) Debêntures da 2ª Série, correspondentes ao valor R\$ 233.693 mil, remuneradas a CDI + 1,75% em periodicidade semestral e amortizadas em duas parcelas de igual valor, em 11 de agosto de 2028 e no vencimento em 13 de agosto de 2029.

As Debêntures não contam com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Irani como garantia, e foram vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão e a distribuição pública, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da [194ª \(centésima nonagésima quarta\) emissão](#) da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios Do Agronegócio S.A.

As Debêntures e, conseqüentemente, os CRA foram caracterizados como "debêntures verdes" e "CRA Verde" (*Green Bond*), respectivamente, com base em [Parecer de Segunda Opinião](#) emitido pela consultoria especializada NINT - Natural Intelligence Ltda.

Em 26 de setembro de 2022, a S&P Global Ratings [atribuiu o rating 'brAA \(sf\)' aos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculado e lastreado pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes](#).

Mais de 80% dos CRAs foram subscritos por pessoas físicas.

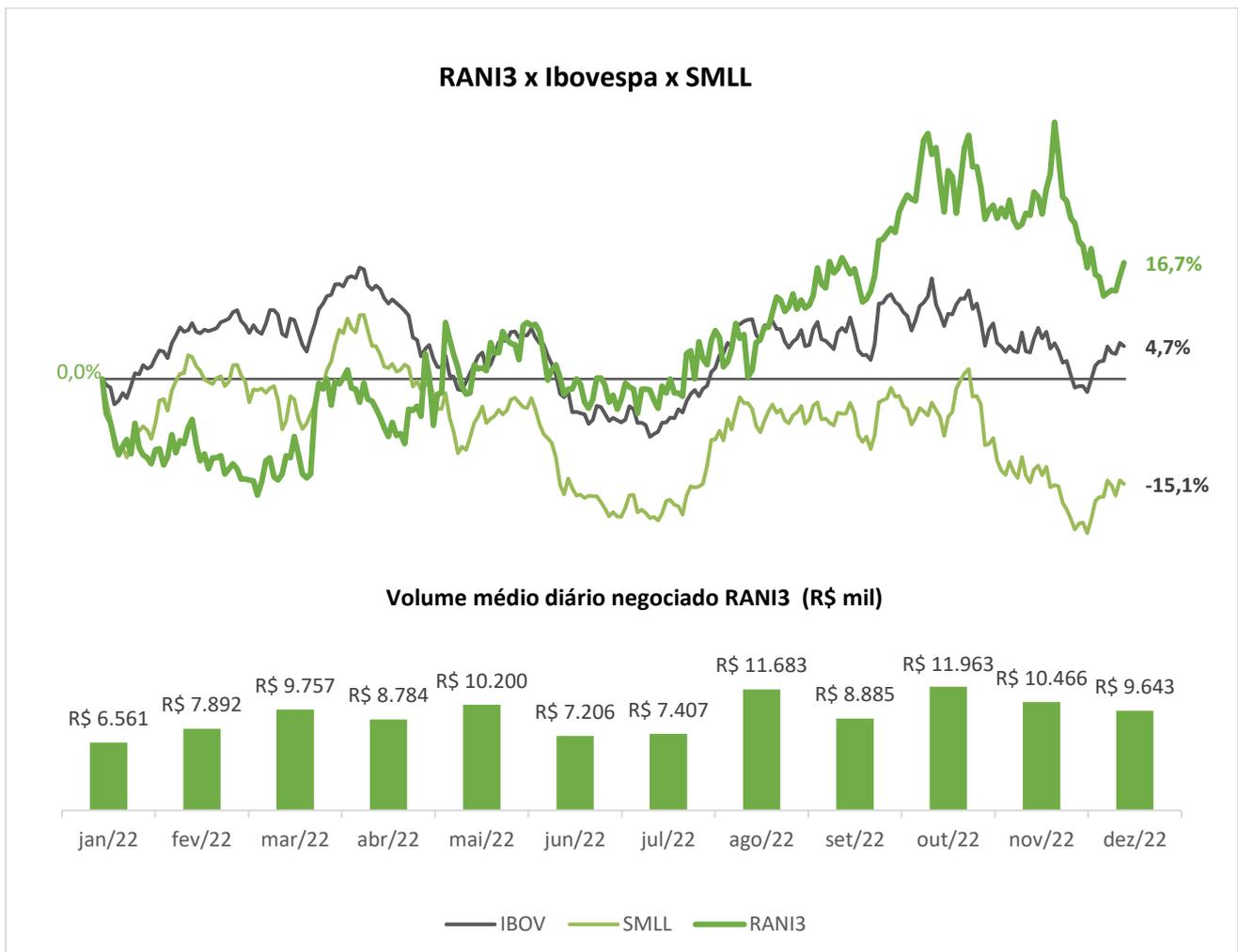
Os recursos líquidos obtidos pela Irani com a Emissão serão destinados exclusivamente às suas atividades no agronegócio, no âmbito da silvicultura e da agricultura, em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com florestamento, reflorestamento, aquisição de defensivos agrícolas, adubos, madeira, serviços de manejo e colheita de florestas e derivados como resinas e de logística integrada de transporte, armazenagem, descascamento e picagem de madeira.

## CAPITAL SOCIAL

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

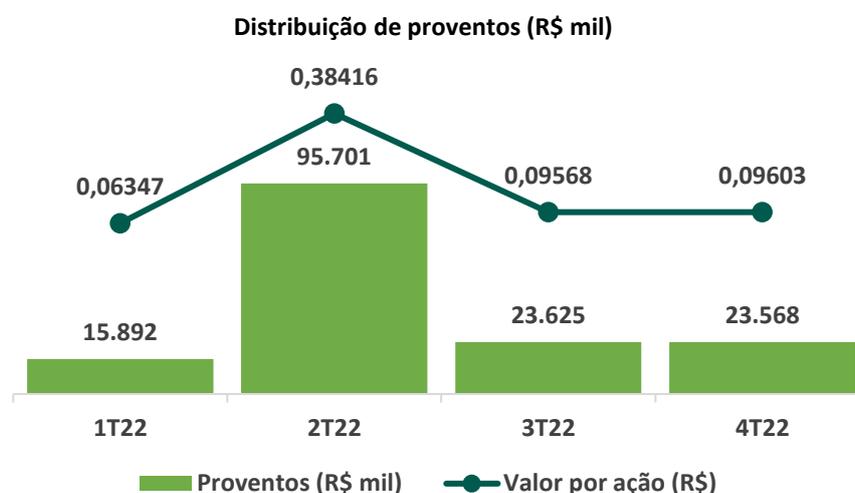
Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final de 2022, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 8,60. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, IGPTW, IAGRO, IDIV e ISE da B3.

A performance e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico abaixo:



## PROVENTOS

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico abaixo:



O total de dividendos e juros sobre capital próprio pagos nos últimos doze meses foi de R\$ 0,6393469 por ação, totalizando um montante de R\$ 158.786 mil, e equivalente a um dividend yield anual de 9,27%, considerando a cotação da ação em 31 de dezembro de 2021, de R\$ 6,90.

De acordo com [Política de Distribuição de Dividendos e JCP](#), a Administração está propondo a distribuição de 25% do Lucro Líquido (base para dividendos) referente ao 4T22 e 25% adicionais sobre o Lucro Líquido (base para dividendos) do ano de 2022, uma vez que a alavancagem operacional da Companhia encerrou o ano de 2022 abaixo de 2,5x ( Dívida Líquida/EBITDA).

Essas distribuições, a serem deliberadas pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral, corresponde a R\$ 0,086562 por ação referente ao 4T22 e R\$ 0,380621 por ação adicional referente ao ano de 2022.

## PROGRAMA DE RECOMPRA

Em [Reunião do Conselho de Administração de 17 de agosto de 2022](#), foi aprovado o novo Programa de Recompra de ações de emissão da Companhia (“Programa de Recompra 2022”) com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. O programa passou a vigorar a partir de 18 de agosto de 2022 com limite de aquisição de até 9.833.806 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação. Até 31 de dezembro de 2022, a Companhia recomprou 1.487.700 ações, o que representa 15,13% do programa executado, ao valor de R\$ 11.642 mil, inclusos os custos de negociação, equivalente a um preço médio por ação recomprada de R\$ 7,82. O capital social da Irani, em 31 de dezembro de 2022, era representado por 246.359.319 ações ordinárias (RANI3) e a Companhia mantinha em tesouraria 1.487.700 ações ordinárias.

## WEBINAR DE RESULTADOS

Em português (com tradução simultânea em inglês):

Data e Horário: segunda-feira, 27 de fevereiro de 2023 às 12h00 (Brasília)

Inscreva-se: [Link de inscrição](#)

A videoconferência ficará disponível no *website* da Companhia.

A tradução simultânea em inglês estará disponível no acesso pelo aplicativo no computador ou celular.

## PERSPECTIVAS

O ano de 2023 iniciou trazendo inúmeras incertezas no *front* econômico, tanto mundial como local. No âmbito global, pairam muitas dúvidas sobre o comportamento da inflação e, conseqüentemente, dos juros e seus efeitos. Há previsões de possível recessão na Europa e nos EUA, em menor ou maior grau. No âmbito local, o Brasil está passando por uma transição política, que naturalmente provoca instabilidades até ficar claro para o mercado e para a sociedade a direção das estratégias do novo governo. Além disso, o Brasil segue no processo de combate à inflação com juros elevados. Este cenário de incertezas sobrepostas torna bastante difícil qualquer previsão sobre o desempenho econômico do Brasil e do setor de embalagens para o ano de 2023. Neste sentido, uma boa dose de cautela é recomendada, com preservação de liquidez e austeridade em custos até que a visibilidade melhore.

Apesar do cenário desafiador, acreditamos que a força da tendência secular em sustentabilidade (ESG) e o forte posicionamento da Companhia oferecerão boas oportunidades ao longo do ano. Seguimos fortes e nosso otimismo continua o mesmo!

### **Odivan Carlos Cargnin**

odivancargnin@irani.com.br

Tel.: (51) 99786-3476

### **André Camargo de Carvalho**

andrecarvalho@irani.com.br

Tel.: (11) 95037-3891

### **Mariciane Brugneroto**

maricianebrugneroto@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

### **Daniela Amorim**

danielaamorim@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: [ri@irani.com.br](mailto:ri@irani.com.br)

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.*

## Anexo I – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

	4T22	3T22	4T21	Var. 4T22/3T22	Var. 4T22/4T21	2022	2021	Var. 2022/2021
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>408.410</b>	<b>441.405</b>	<b>414.068</b>	<b>-7,5%</b>	<b>-1,4%</b>	<b>1.686.666</b>	<b>1.605.834</b>	<b>5,0%</b>
Varição do valor justo dos ativos biológicos	40.208	37.571	3.114	7,0%	1.191,2%	139.003	43.849	217,0%
Custo dos produtos vendidos	(255.845)	(271.785)	(249.109)	-5,9%	2,7%	(1.017.597)	(1.017.659)	0,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>192.773</b>	<b>207.191</b>	<b>168.073</b>	<b>-7,0%</b>	<b>14,7%</b>	<b>808.072</b>	<b>632.024</b>	<b>27,9%</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(64.224)</b>	<b>(53.869)</b>	<b>(57.432)</b>	<b>19,2%</b>	<b>11,8%</b>	<b>(228.209)</b>	<b>(196.200)</b>	<b>16,3%</b>
Com vendas	(32.865)	(36.597)	(30.201)	-10,2%	8,8%	(133.873)	(108.620)	23,2%
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	38	(455)	32	-	18,8%	(512)	56	-1.014,3%
Gerais e administrativas	(28.891)	(23.339)	(26.613)	23,8%	8,6%	(93.969)	(81.094)	15,9%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(181)	8.434	376	-102,1%	-148,1%	15.597	7.490	108,2%
Participação dos administradores	(2.325)	(1.912)	(1.026)	21,6%	126,6%	(15.452)	(14.032)	10,1%
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>128.549</b>	<b>153.322</b>	<b>110.641</b>	<b>-16,2%</b>	<b>16,2%</b>	<b>579.863</b>	<b>435.824</b>	<b>33,0%</b>
<b>Receita (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>(14.175)</b>	<b>(15.055)</b>	<b>(13.231)</b>	<b>-5,8%</b>	<b>7,1%</b>	<b>(61.503)</b>	<b>(45.611)</b>	<b>34,8%</b>
Receitas financeiras	44.016	19.978	12.939	120,3%	240,2%	102.825	53.261	93,1%
Despesas financeiras	(58.191)	(35.033)	(26.170)	66,1%	122,4%	(164.328)	(98.872)	66,2%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos tributários</b>	<b>114.374</b>	<b>138.267</b>	<b>97.410</b>	<b>-17,3%</b>	<b>17,4%</b>	<b>518.360</b>	<b>390.213</b>	<b>32,8%</b>
IRPJ e contribuição social corrente	(21.543)	(33.428)	(25.500)	-35,6%	-15,5%	(110.346)	(62.477)	76,6%
IRPJ e contribuição social diferidos	(6.912)	(9.309)	(8.584)	-25,7%	-19,5%	(29.804)	(42.423)	-29,7%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>85.919</b>	<b>95.530</b>	<b>63.326</b>	<b>-10,1%</b>	<b>35,7%</b>	<b>378.210</b>	<b>285.313</b>	<b>32,6%</b>

**Anexo II – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) - últimos 5 trimestres**

	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>408.410</b>	<b>441.405</b>	<b>428.907</b>	<b>407.944</b>	<b>414.068</b>
Variação do valor justo dos ativos biológicos	40.208	37.571	35.138	26.086	3.114
Custo dos produtos vendidos	(255.845)	(271.785)	(256.883)	(233.084)	(249.109)
<b>Lucro bruto</b>	<b>192.773</b>	<b>207.191</b>	<b>207.162</b>	<b>200.946</b>	<b>168.073</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(64.224)</b>	<b>(53.869)</b>	<b>(65.178)</b>	<b>(44.938)</b>	<b>(57.432)</b>
Com vendas	(32.865)	(36.597)	(35.175)	(29.236)	(30.201)
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	38	(455)	86	(181)	32
Gerais e administrativas	(28.891)	(23.339)	(21.178)	(20.561)	(26.613)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(181)	8.434	2.304	5.040	376
Participação dos administradores	(2.325)	(1.912)	(11.215)	-	(1.026)
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro e dos tributos</b>	<b>128.549</b>	<b>153.322</b>	<b>141.984</b>	<b>156.008</b>	<b>110.641</b>
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(14.175)	(15.055)	(15.853)	(16.420)	(13.231)
Receitas financeiras	44.016	19.978	19.042	19.789	12.939
Despesas financeiras	(58.191)	(35.033)	(34.895)	(36.209)	(26.170)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários</b>	<b>114.374</b>	<b>138.267</b>	<b>126.131</b>	<b>139.588</b>	<b>97.410</b>
IR e contribuição social corrente	(21.543)	(33.428)	(24.040)	(31.335)	(25.500)
IR e contribuição social diferidos	(6.912)	(9.309)	(17.478)	3.895	(8.584)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>85.919</b>	<b>95.530</b>	<b>84.613</b>	<b>112.148</b>	<b>63.326</b>

**Anexo III – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)**

<b>Ativo</b>	<b>31/12/22</b>	<b>31/12/21</b>	<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>31/12/22</b>	<b>31/12/21</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.505.181</b>	<b>958.723</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>577.460</b>	<b>344.609</b>
Caixa e equivalentes de caixa	735.194	30.410	Empréstimos e financiamentos	47.533	69.142
Aplicações financeiras	314.014	475.858	Debêntures	226.062	22.190
Contas a receber de clientes	258.472	255.345	Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i>	-	52
Estoques	133.758	123.058	Passivo de arrendamento	7.025	6.950
Tributos a recuperar	28.635	20.898	Fornecedores	175.313	133.718
Instrumentos financeiros derivativos - swap	131	-	Obrigações sociais e previdenciárias	56.385	48.898
Outros ativos	32.411	11.954	Obrigações tributárias	19.447	20.982
Ativos não circulantes mantidos para venda	2.562	41.200	IR e CSLL a pagar	3.402	3.569
			Parcelamentos tributários	5.941	9.081
			Adiantamento de clientes	2.599	3.118
			Dividendos e JCP a pagar	22.120	16.345
			Outras contas a pagar	11.633	10.564
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.010.157</b>	<b>1.406.577</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.812.793</b>	<b>1.063.253</b>
Contas a receber de clientes	984	2.123	Empréstimos e financiamentos	412.672	236.862
Tributos a recuperar	46.016	12.284	Debêntures	1.105.908	564.127
IRPJ e CSLL a recuperar	28.843	25.665	Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i>	-	367
Depósitos judiciais	708	660	Passivo de arrendamento	13.662	16.116
Outros ativos	5.113	4.553	Obrigações sociais e previdenciárias	14.549	12.509
Instrumentos financeiros derivativos - swap	916	-	Outras contas a pagar	59	59
Outros investimentos	1.500	-	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	28.095	19.813
Propriedade para investimento	18.524	21.367	Parcelamentos tributários	2.511	7.662
Ativos biológicos	343.727	219.056	Obrigações tributárias	-	205
Imobilizado	1.407.801	960.056	IR e contribuição social diferidos	235.337	205.533
Direito de uso de ativos	21.988	24.474			
Intangível	134.037	136.339	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.125.085</b>	<b>957.438</b>
			Capital social	543.934	543.934

			Reserva de capital	960	960
			Reservas de lucros	454.968	292.131
			Ações em tesouraria	(11.642)	(25.399)
			Ajustes de avaliação patrimonial	136.865	145.812
			Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	1.125.085	957.438
			Participação dos não controladores	-	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.515.338</b>	<b>2.365.300</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.515.338</b>	<b>2.365.300</b>

**Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)**

	2022	2021
<b>Caixa líquido atividades operacionais</b>	<b>375.692</b>	<b>367.326</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>560.826</b>	<b>495.813</b>
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	518.360	390.213
Varição do valor justo dos ativos biológicos	(139.003)	(43.849)
Depreciação, amortização e exaustão	103.028	92.444
Resultado na alienação de ativo imobilizado	(11.990)	(2.516)
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	9.664	2.516
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	431	(350)
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e <i>swap</i>	125.849	61.831
Juros sobre passivo de arrendamento	2.389	2.297
Juros sobre aplicações financeiras	(43.969)	(16.385)
Participação dos administradores	6.410	10.830
Exclusão do ICMS da base cálculo do PIS e da COFINS	-	(502)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(185.134)</b>	<b>(128.487)</b>
Contas a receber	20.865	(47.844)
Estoques	(10.700)	(30.081)
Impostos a recuperar	(44.818)	41.273
Outros ativos	(21.482)	(702)
Fornecedores	62.967	26.704
Obrigações sociais e previdenciárias	3.117	5.129
Adiantamento de clientes	(519)	(3.289)
Obrigações tributárias	(18.098)	11.895
Outras contas a pagar	(1.675)	(3.801)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(80.299)	(40.537)
Pagamento juros sobre passivo de arrendamento	(2.389)	(2.297)
Impostos pagos (IR e CSLL)	(102.446)	(85.653)
<b>Caixa líquido atividades de investimento</b>	<b>(310.380)</b>	<b>(557.427)</b>
Aplicações financeiras	(1.018.232)	(1.286.189)
Resgate de aplicações financeiras	1.224.045	1.118.688
Aquisição de imobilizado	(525.440)	(374.235)
Aquisição de ativo biológico	(16.528)	(20.490)
Aquisição de intangível	(2.721)	(836)
Aquisição de ações de controlada	-	(5)
Recebimento em alienação de ativo imobilizado	14.446	5.640
Recebimento na venda de ativos não circulantes mantidos para venda	15.550	-
Outros investimentos	(1.500)	-
<b>Caixa líquido atividades de financiamento</b>	<b>639.472</b>	<b>166.251</b>
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(158.786)	(89.933)
Passivos de arrendamento pagos	(6.605)	(5.067)
Empréstimos captados	213.355	262.772
Emissão de debêntures (Líquidos dos custos de captação)	700.307	59.547
Empréstimos e debêntures pagos	(62.328)	(42.503)
Recompra de ações	(46.471)	(18.565)

<b>(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes</b>	<b>704.784</b>	<b>(23.850)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>30.410</b>	<b>54.260</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>735.194</b>	<b>30.410</b>

**Anexo V – Resultado por Segmento Consolidado (R\$ mil) – 2022**

	<b>Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)</b>	<b>Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)</b>	<b>Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)</b>	<b>Corporativo/ Eliminações</b>	<b>Total</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>					
Mercado Interno	935.763	493.466	11.269	-	1.440.498
Mercado Externo	-	96.759	149.409	-	246.168
<b>Receita Líquida de Vendas Totais</b>	<b>935.763</b>	<b>590.225</b>	<b>160.678</b>	<b>-</b>	<b>1.686.666</b>
Variação Valor Justo Ativo Biológico	-	110.537	28.466	-	139.003
Custo dos Produtos Vendidos	(591.544)	(298.907)	(127.146)	-	(1.017.597)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>344.219</b>	<b>401.855</b>	<b>61.998</b>	<b>-</b>	<b>808.072</b>
Despesas Operacionais	(92.197)	(26.052)	(21.391)	(88.569)	(228.209)
<b>Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>252.022</b>	<b>375.803</b>	<b>40.607</b>	<b>(88.569)</b>	<b>579.863</b>
Resultado Financeiro	(28.611)	(27.495)	(5.803)	406	(61.503)
<b>Resultado Operacional Líquido</b>	<b>223.411</b>	<b>348.308</b>	<b>34.804</b>	<b>(88.163)</b>	<b>518.360</b>

## Anexo VI – Principais indicadores Consolidado (R\$ mil) - últimos 5 trimestres

PRINCIPAIS INDICADORES	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21
<b>Econômico e Financeiro (R\$ mil)</b>					
Receita Líquida de Vendas	408.410	441.405	428.907	407.944	414.068
Mercado Interno	365.138	386.006	357.785	331.569	350.716
Mercado Externo	43.272	55.399	71.122	76.375	63.352
Lucro Bruto (incluso *)	192.773	207.191	207.162	200.946	168.073
(*) <i>Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos</i>	40.208	37.571	35.138	26.086	3.114
<b>Margem Bruta</b>	<b>47,2%</b>	<b>46,9%</b>	<b>48,3%</b>	<b>49,3%</b>	<b>40,6%</b>
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	114.374	138.267	126.131	139.588	97.410
<b>Margem Operacional</b>	<b>28,0%</b>	<b>31,3%</b>	<b>29,4%</b>	<b>34,2%</b>	<b>23,5%</b>
Lucro Líquido	85.919	95.530	84.613	112.148	63.326
<b>Margem Líquida</b>	<b>21,0%</b>	<b>21,6%</b>	<b>19,7%</b>	<b>27,5%</b>	<b>15,3%</b>
EBITDA ajustado <sup>1</sup>	119.236	137.368	144.816	136.568	134.179
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>29,2%</b>	<b>31,1%</b>	<b>33,8%</b>	<b>33,5%</b>	<b>32,4%</b>
Dívida Líquida	741.920	649.732	619.765	477.940	386.472
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	1,38	1,18	1,11	0,90	0,78
<b>Dados Operacionais (t)</b>					
<b>Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)</b>					
Produção/Vendas	39.687	45.759	39.960	34.434	36.666
<b>Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)</b>					
Produção	76.136	76.800	75.000	65.620	73.491
Vendas	30.216	30.182	32.716	31.766	32.325
<i>Mercado Interno</i>	26.272	25.985	28.093	27.110	28.052
<i>Mercado Externo</i>	3.944	4.197	4.623	4.656	4.273
<b>Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)</b>					
Produção	2.495	3.008	3.934	4.295	3.235
Vendas	2.279	3.021	4.240	4.160	3.249
<i>Mercado Interno</i>	91	73	87	99	112
<i>Mercado Externo</i>	2.188	2.948	4.153	4.061	3.137

<sup>1</sup> EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão).

Geração Operacional de Caixa (EBITDA ajustado)	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21
<b>Lucro Líquido</b>	<b>85.919</b>	<b>95.530</b>	<b>84.613</b>	<b>112.148</b>	<b>63.326</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	28.455	42.737	41.518	27.440	34.084
Exaustão	6.243	8.923	9.508	7.847	7.369
Depreciação e Amortização	19.176	18.056	17.247	16.028	18.259
Resultado Financeiro	14.175	15.055	15.853	16.420	13.231
<b>EBITDA</b>	<b>153.968</b>	<b>180.301</b>	<b>168.739</b>	<b>179.883</b>	<b>136.269</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>37,7%</b>	<b>40,8%</b>	<b>39,3%</b>	<b>44,1%</b>	<b>32,9%</b>
<b>Ajustes conf Inst.CVM 527/12</b>					
Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos <sup>(1)</sup>	(40.208)	(37.571)	(35.138)	(26.086)	(3.114)
Eventos Não Recorrentes <sup>(2)</sup>	3.151	(7.274)	-	(17.229)	-
Participação dos Administradores <sup>(3)</sup>	2.325	1.912	11.215	-	1.026
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>119.236</b>	<b>137.368</b>	<b>144.816</b>	<b>136.568</b>	<b>134.181</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>29,2%</b>	<b>31,1%</b>	<b>33,8%</b>	<b>33,5%</b>	<b>32,4%</b>

<sup>1</sup> Varição do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

<sup>2</sup> Eventos não recorrentes:

O valor de R\$ 3.151 mil no 4T22 se refere à crédito de PIS e COFINS sobre depreciação no valor de (R\$ 3.225 mil) e a Contingência INSS - Cont. Substitutiva no valor de R\$ 6.376 mil.

O valor de (R\$ 7.274 mil) no 3T22 refere-se à venda de propriedade para investimento.

O valor de (R\$ 17.229 mil) no 1T22 se refere a créditos tributários extemporâneos reconhecidos no período.

<sup>3</sup> Participação dos administradores:

O valor de R\$ 2.325 mil no 4T22 refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O valor de R\$ 1.912 mil no 3T22 refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O valor de R\$ 11.215 mil no 2T22 refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O valor de R\$ 1.026 mil no 4T21 refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.